

# A LEI ORGANICA DISCUTIDA NA CAMARA

### A ditadura escala o sr. Aluisio de Castro para ferir os restos da autonomia carioca e ofender à nossa capital, comparando-a a um feudo de jagunços

## Tribuna POPULAR

UNIDADE DEMOCRACIA PROGRESSO  
ANO III \* N.º 614 \* TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1947

#### NAO TEM FUNDAMENTO CONSTITUCIONAL A NOVA ATRIBUICAO QUE PRETENDER DAR AO SENADO, SOBRE O VETO AS LEIS MUNICIPAIS

Foi encerrada ontem na Câmara, em regime de urgência, a primeira discussão do substitutivo da Comissão de Finanças do projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal.

da a população carioca. Não diz o deputado P. S. D., entretanto, que a responsabilidade dessa verdadeira sabotagem contra a capital da República e seu bravo e culto povo parte exatamente dos maiores de seu partido, particularmente do grupo que o Sr. Eurico Dutra encabeça, submetendo a Nação à ditadura. Argumentou o representante ca-

rioca para mostrar a sem-razão da ida do projeto à Comissão de Finanças. Combateu, também, o substitutivo, mostrando que ele restringe as tão diminutas regalías que a Constituição reconhecera ao Distrito Federal.

Apertou constantemente o relator do projeto na Comissão de Finanças, o deputado balano Aluisio de Castro. A ditadura está timbrando em voltar na Baía, terra das maiores tradições liberais, os carrascos "legais" para seu plano de liquidação das últimas garantias constitucionais. Faz-lhe ver o Sr. José Romero que suas emendas, naque-la comissão técnica, não têm nenhuma relação com matéria financeira, obedecendo exclusivamente a fins políticos.

Quando o orador se referia à tremenda injustiça feita a um município da importância do Rio, o Sr. Aluisio de Castro interrompeu-o com um aparte profundamente ofensivo ao povo carioca. Disse que o Distrito Federal é um município "com qualquer outro", não vendo por que distingu-lo, por exemplo, de Carriúba, o município do sertão balano. Essa alusão, na boca de um reacionário da Baía, tem um sentido insultuoso que nem todos os deputados perceberam. "Carri-

## Porque a TRIBUNA POPULAR Apela Para o Povo

### NECESSIDADE DA FORMAÇÃO IMEDIATA DAS COMISSOES DE AJUDA PERMANENTE — RESUMO DA DESPESA E RECEITA MENSALIS — CAUSAS DO «DEFICIT»

A direção da TRIBUNA POPULAR fez um apelo ao povo para que a auxilie financeiramente, a fim de que o seu deficit, que orça em cerca de Cr\$ 180.000,00 por mês, seja coberto e possa ela prosseguir, como sempre esteve, na defesa intransigente dos superiores interesses do povo e da Pátria.

Fomos forçados mais uma vez a lançar esse apelo, porque cessou a ajuda que o Partido Comunista do Brasil dava ao nosso jornal, e graças ao qual pudemos, durante longo tempo, cobrir esse deficit sem o auxílio direto do povo.

A principal causa desse deficit é o preço do papel e de outros materiais imprescindíveis, que se eleva dia a dia, anulando momentaneamente a economia resultante da utilização de máquinas próprias para a confecção deste matutino.

Deve-se levar também em conta o fato de que 80 por cento da publicidade no Distrito Federal são de bancos e empresas imperialistas, que jornais como o nosso não podem pretender nem atender. Nossa atitude de jornal que só tem compromissos com o povo coloca-nos igualmente à margem de quaisquer subvenções oficiais, "caixinhas", publicidades especiais ou outras fontes de negócios que assegurem a estabilidade e a prosperidade da "imprensa sadia", contra os interesses populares.

DADOS QUE ILUSTRAM A SITUAÇÃO  
Para darmos ao povo uma idéia nítida das nossas dificuldades financeiras e portanto da necessidade de um movimento popular para a superação desse deficit, apresentamos aqui alguns dados que resumem a situação presente de nosso jornal.

DESPESA MENSAL MENSUAL

Redação e Administração	Cr\$ 75.000,00
Officinas — Materiais e despesas diversas	125.000,00
Aluguéis, gravuras, agências telegráficas, material fotográfico, material de escritório, comissões sobre publicidade e diversas outras despesas	10.000,00
Papel para 35.000 exemplares	315.000,00
<b>SOMA</b>	<b>625.000,00</b>

(Conclui na 2.ª pág.)

## Não Há Feijão Preto

### MAS O NTEM FORAM EMBARCADAS 9.000 SACAS PARA OS ESTADOS UNIDOS

O navio americano "Moran-cow" atracou ontem à noite no pátio compreendido entre o armazém 10 e o frigorífico. Mais tarde, ali chegavam nove vagões, cada um de quarenta e cinco toneladas. Vinham superlotados de sacas de feijão preto, que logo começaram a ser carregadas, com destino aos Estados Unidos. Ao todo, ... 9.000 sacas.

Assim é que age a ditadura, e da ditadura é claro, não se poderia esperar outra coisa. Enquanto nosso povo passa fome, nove mil sacas de feijão preto são embarcadas para a América do Norte. O produto está faltando no mercado, não existe, a não ser para aumentar os lucros dos tubarões, que enviam nossos gêneros essenciais para os imperialistas de Mr. Truman.

## PATAS DE CAVALO CONTRA O POVO PAULISTA

### A Polícia Montada de Adhemar de Barros ocupa o Largo da Concórdia, com aparato bélico, para impedir uma reunião em recinto fechado — Verdadeiro estado de sítio não declarado — Impedidos de falar ao povo que os elegeu os deputados Caires de Brito e José Maria Crispim

SÃO PAULO, 2 (Especial para TRIBUNA POPULAR) — Com verdadeiro aparato bélico, perpetrando-se mais um inominável atentado a Constituição, a polícia impediu a realização de uma conferência em recinto fechado, em que deveriam falar dois deputados, os srs. Milton Caires de Brito e José Maria Crispim. A cavalaria saiu para as ruas e invadiu o

(Conclui na 3.ª pág.)



Parte da grande massa presente ao comício de Belo Horizonte e o deputado Maurício Graboís quando discursava



## NA PRAÇA PÚBLICA, OS MINEIROS PEDEM A RENÚNCIA DE DUTRA

BELO HORIZONTE, 1 (Correspondência especial para a TRIBUNA POPULAR) Em grande demonstração pública, o povo de Belo Horizonte reuniu-se, na Avenida Amazonas, para protestar contra os últimos atentados do governo, em sua ofensiva de inomináveis atentados à Constituição.

Assim, depois de um intervalo que se vinha prolongando, para defender a democracia, reunem-se, em comício, em Belo Horizonte, representantes de diversos partidos e instituições — «União nacional para restabelecer o império da lei», — prega o deputado Maurício Graboís

do desde o encerramento da campanha eleitoral de janeiro, volta o povo de Minas à praça pública, para defender as liberdades democráticas, feridas pela política ditatorial do presidente Dutra e de seus

reacionários ministros e assessores. O PRIMEIRO ORADOR Diante da grande massa que se comprimiu em frente ao palanque armado no local do "meeting" falou em primeiro

dos Ferroviários. Em nome de seus companheiros afirmou que os ferroviários esgotariam todos os recursos legais em defesa da liberdade sindical que a Constituição assegura e que os ditatorialistas roubam aos trabalhadores.

## “NÃO CONVIDEI MR. HOOVER PARA VIR AO BRASIL”

### «Fala à Tribuna Popular» sobre a política do Conselho Nacional do Petróleo o general João Carlos Barreto — Possibilidades e meios de exploração das jazidas e refinarias brasileiras — Êxito nos empreendimentos nacionais ligados ao petróleo baiano — O papel do E.M. do Exército

O petróleo brasileiro está na ordem do dia. É atualmente o maior objetivo do imperialismo americano em nossa terra. Segundo as Constituições anteriores a explora-

ção de nossos recursos minerais, em particular o petróleo, só podia ser feita por brasileiros. Mas o novo texto constitucional de 1946 sofreu uma pequena modificação, aparentemente sem importância, e logo aconteceram qua-

tro coisas importantes: — O embaixador norte-americano William Pawley viajou para os Estados Unidos autorizada a de lá trazer conselheiros para a redação de lei ordinária que se seguiria à Constituição, e logo aconteceram qua-



Vereador Agildo Borata

## Dois Militares lanques Afrontam a Moral Pública No Leme

Os soldados do imperialismo lanque, quando pisam em nossa terra, necrolitam que estão realmente no quintal dos Estados Unidos. A insolência, a falta de decoro e a audácia com que aqui procedem demonstram perfeitamente isso.

Ainda ontem à noite verificou-se uma cena verdadeiramente revoltante, na Praia do Leme. Viajavam no ônibus 86

(Conclui na 3.ª pág.)

## CRITICADO, ONTEM, NA CAMARA, O DISCURSO INTERVENCIONISTA DO SR. DUTRA

Manifestou-se abertamente contra a pluralidade dos partidos, fez pressão contra a autonomia dos Estados e a soberania das Constituintes — Violando a Constituição — concluiu o deputado Marighella — só poderia ter uma atitude patriótica: renunciando, para que a democracia possa subsistir

O deputado Carlos Marighella, pronunciando-se contra o requerimento no sentido de que seja inserido nos Anais da Câmara o discurso lido pelo sr. Eurico Dutra em Porto Alegre, começou frisando o critério de dois pesos e duas medidas adotado pela maioria. Recusou a transcrição do voto do ministro Ribeiro da Costa, contra o cancelamento do registro do Partido Comunista, requerido pelo sr. Café Filho, sob a alegação de que teria significado político e seria uma interferência da função do legislativo em assunto da competência do Judiciário, para vit agora propor a transcrição de um discurso político, o do ditador Eurico Dutra, e não se trata de introdução de um poder no outro, argumentando-se que isso não significa nada, nem apolar, nem despoliar o chefe do governo.

caracteriza bem a mentalidade dominante: — «Poderíamos requerer a inserção do discurso do sr. Presidente, como elemento de convicção para votos que tenhamos que

EM NOME DOS FERROVIÁRIOS

Em nome da Associação Profissional dos Ferroviários da Central do Brasil falou o sr. José da Cunha Amaral, protestando contra a ilegal intervenção do ministro do Trabalho no Sindicato Unilivo



Bom dia! Tepiocamomila

## O IMPERIALISMO E A DITADURA RESPONSÁVEIS PELA GRAVE CRISE TEXTIL

O ditador Dutra e os srs. Morvan Figueiredo e Corrêa e Castro acusados pelo presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de S. Paulo — O imperialismo norte-americano e sua campanha alarmista contra os tecidos brasileiros — Haverá meio milhão de vítimas da ditadura e do Plano Truman em São Paulo

Em setembro de 1946, já eram registradas em São Paulo as primeiras manifestações da crise têxtil. Daquele mês a março de 1947, faliram fábricas com um passivo de 39 milhões de cru-

zeiros. Somente em abril deste ano, houve falências de indústrias de tecidos num total de 43 milhões de cruzeiros. Bastavam estes sinais para advertir o governo sobre a

## «Volta o Partido Do Ditador Dutra a Conspirar Contra o Distrito Federal»

### «OS GOVERNANTES ATUAIS QUEREM MUTILAR A AUTONOMIA» — «O GENERAL DUTRA E O SEU PARTIDO ESQUECEM OS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PERANTE O POVO CARIOCA» — NECESSARIO LUTAR NA DEFESA DA CONSTITUICAO — VEREDORES DE TODOS OS PARTIDOS FALAM SOBRE O PROJETO DE LEI ORGANICA DO DISTRITO FEDERAL



Vereador Osorio Borba

conseguiu impedir que escolhesse ela o seu Prefeito. Esses representantes dos "trusts" estrangeiros e das classes dominantes, não satisfeitos com esse golpe contra o nosso povo, querem agora reduzir as funções do Conselho Municipal e, rasgando mais uma vez a Constituição, delegar ao Senado o exame do veto do Prefeito. Estão evidentes as intenções desses senhores, tão bem expostas pelo Senador Melo Vianna, que desejam transformar vereadores eleitos pela população carioca em simples agitores de problemas vitais, sem função legislativa.



O vereador Benedito Verjilho, do Partido Republicano, quando falava à nossa reportagem

O povo carioca vem acompanhando com enorme interesse o andamento do Projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal. A maioria reacionária da Constituição, servil às imposições do ditador Dutra e do seu grupo fascista,

(Conclui na 2.ª pág.)

Tribuna POPULAR

TRIBUNA POPULAR PORQUE A TRIBUNA POPULAR PELO PAIS E PELO POVO

CRITICADO, ONTEM, NA CAMARA

Editor - PEDRO POMAR
Redator-Chefe - AYDANO DO COUTO FERRAZ
Gerente - WALTER WEISSBERG
Fotografias - Avenida Presidente Antonio Carlos n.º 207-111 and.
Telefone - 22-3079
Administracao - Telefone - 22-8518
Officina: Rua do Lavradio n.º 87 - Tel. 42-2361 - 22-4222
Endereço telegrafico - TRIPOLAR
RIO DE JANEIRO

RECEITA MEDIA MENSAL
Servico de composicao da Officina ..... 15.000,00
Venda avulsa do jornal ..... 338.000,00
Publicidade ..... 100.000,00
Remun. e papel avariado (vendidos) ..... 4.000,00
Assinaturas (na vencer) ..... 3.000,00
TOTAL ..... 458.000,00

RESUMO
Despesa ..... 627.000,00
Recita ..... 453.000,00
Deficit ..... 174.000,00
Além do que acima expozemos e devido à retracção do credito, que actualmente vem causando serios prejuizos à economia geral do pais, estamos tambem a braços com outros problemas financeiros, constituídos por obrigações que tem de ser cumpridas até o fim do corrente ano e que atingem a Cr- 1.200.000,00.

LA - Ainda falamos, mas não ignoramos a existência de membros nos bastidores, com o objetivo de alijar os comunistas desta Casa.
O Sr. Lino Maranhão - Já não há mais coragem para fechar o Parlamento.
O SR. CARLOS MARIGHELIA - Se a Câmara permitir que essas manobras efetuadas nos bastidores com objetivo de cassar mandatos seja levada adiante, poderemos dizer que a democracia dentro do Brasil estará liquidada por certo tempo.

"VOLTA O PARTIDO DO..."

(Conclusão da 1.ª pag.)
Defenda-se a mais ampla autonomia para o Distrito Federal. De lenda-nos, de verdade, e não se linge partidário dele na volta de eleições para a câmara de deputados. O governador atual sabe porque, tratando-se de um eleitorado, quer que se mantenha a autonomia do Distrito Federal como a autonomia de uma parte da maioria parlamentar que tem em posse, e sabem que as câmaras eleitoradas não se podem separar da vontade e do poder de quem as elegeram.
"PLENA AUTORIDADE PARA LEGISLAR"
Do vereador petista Levi Neves, registamos as seguintes declarações:
- O povo carioca aguarda com interesse a elaboração da Lei Orgânica, esperando que Senado e Câmara dos Deputados não se deixem levar pelas prerrogativas da Câmara Municipal, que deve ter plena autoridade para legislar com acerto e independência no sentido de levar a efeito a Lei Orgânica do Distrito Federal.
"ASSEGURE AS FUNÇÕES DA CAMARA MUNICIPAL"
Propondo, ouvimos a Sr. João Catalão, líder da A. T. D. no Conselho Municipal, que assegurou:
- A minha opinião é de que o Projeto de Lei Orgânica do Distrito Federal será aprovado pela maioria legislativa dos vereadores eleitos.
"AUTONOMIA COMPLETA PARA O DISTRITO"
O vereador comunista Adolpho Barata assim falou à nossa reportagem:
- O P. S. D. que tem a maioria na Assembleia Constituinte já tratou as prerrogativas que lhe são atribuídas durante as eleições, restando-lhe a livre escolha de Prefeitos pelo povo e o direito de votar e ser votado por representantes do povo carioca, elaborar a nossa Lei Orgânica.
O partido do ditador Dutra volta agora a conspirar contra o Distrito Federal. Desta feita quer arrancar à Câmara de Vereadores a iniciativa de legislar a Lei Orgânica do Distrito Federal.
O partido do ditador Dutra volta agora a conspirar contra o Distrito Federal. Desta feita quer arrancar à Câmara de Vereadores a iniciativa de legislar a Lei Orgânica do Distrito Federal.

"Não Convidei Mr. Hoover Para Vir Ao Brasil"

(Conclusão da 1.ª pag.)
de fato trouxe Mr. Hoover e Mr. Curtiss; 2) O Departamento de Estado recomendou, por um de seus porta-vozes, que os Estados Unidos cessassem de fomentar a produção petrolífera no Brasil e Chile, como se estas países fossem simples colônias suas; 3) A Standard Oil fundou no Brasil, de sociedade com os ministros Daniel de Carvalho e Morvan de Figueiredo, uma companhia com 75% de capitais estrangeiros. Desta última intenção fazem parte os Srs. Valentim Bugas, Eugenio Gudim, e outros, sob a presidência do Sr. Daniel de Carvalho.
Por outro lado a opinião pública e grande parte do Executivo reage contra a ideia de se fazerem concessões territoriais à Standard, à Shell e a outros trusts estrangeiros, para a exploração de nosso "ouro negro". Entende-se que o petróleo brasileiro deve ser explorado e controlado exclusivamente por brasileiros, embora o país receba e retribua capitais estrangeiros em forma de empréstimos, tais como os que os Estados Unidos vêm de fazer a vários países inclusive a Grécia e à Turquia, embora este último país nem sequer tivesse lutado com aliados na 2.ª Grande Guerra.
FALA O GENERAL JOAO CARLOS BARRETO
Por estes motivos foi que ontem procuramos ouvir o general João Carlos Barreto, presidente do Conselho Nacional do Petróleo, e, portanto, uma das autoridades mais credenciadas para opinar sobre o assunto.
Gentilmente recebido por S. Excia. estabelecemos o diálogo que passamos a reproduzir:
Reporte: - Conforme é conhecido do Sr. general, duas correntes opinam entre nós quanto à exploração de nosso petróleo: uma a favor, e outra contra concessões a estrangeiros. Qual a opinião do senhor general?
General: - Tenho apreensão imensamente o interesse e o patriotismo revelados nos artigos e comentários da TRIBUNA POPULAR sobre o assunto. Escuso-me, entretanto, de emitir a minha opinião a respeito, por isso que, como presidente do Conselho Nacional do Petróleo, sou e quero continuar a ser apenas um executor da política e das normas traçadas pelo governo. Tudo e apenas o que fiz até agora foi - diante da nova Constituição da República, - nomear uma Comissão Especial sob a presidência de um jurista de renome, qual seja o Dr. Odilon Bonam, enviando-lhe diretivas gerais para que se redija o projeto de lei ordinária que deverá reger a questão do petróleo.
Reporte: - E quanto à participação de não de capitais estrangeiros nas concessões e explorações, quais foram as diretivas gerais que V. Excia. traçou para a Comissão?
General: - A nova Constituição não proíbe taxativamente a participação dos capitais estrangeiros, embora seja a verdade que também não se refere de modo expresso. Também em nenhuma diretiva dei, em tal sentido. Os juristas que decidam.
Reporte: - E como explica o general a vinda de Mr. Hoover e de Mr. Curtiss dos Estados Unidos para intervir na legislação do petróleo, conforme nosso jornal publica e o Governo, pela Agência Nacional, confirmou?
General: - Nem Mr. Hoover nem Mr. Curtiss participam, de modo algum, da Comissão que eu nomeei. Não vieram eles ao Brasil por iniciativa do Conselho que presido, e sim convidados por outra fonte.
Reporte: - A ideia, senhor General, aditivamente a esta participação de estrangeiros nas concessões para a exploração de nosso petróleo, é o próprio Estado Maior do Exército que tomou a iniciativa de sugerir ao Governo, em 1938, o destaque da legislação do petróleo no Código de Minas e, por relevantes motivos de interesse militar e geral, a sua interior nacionalização? Não foi por essa mesma razão que se criou o Conselho Nacional do Petróleo e que o antigo chefe do Estado Maior, general Horta Barbosa, foi feito presidente da nova autarquia?
General: - É verdade. E é certo que o general Horta Barbosa se desincumbiu de sua missão com a mais alta competência e com o maior interesse público, grande patriota que foi. Devo dizer, contudo, que o Estado Maior do Exército não está agora dispensado de opinar novamente nas grandes decisões a tomar. Ao contrário. Por isso mesmo é que as nossas gloriosas Forças Armadas estão na Comissão que nomeei para revisar a lei, - representadas pelo Sr. Coronel Arthur Levi.
Reporte: - O Brasil, com os seus próprios e exclusivos recursos, explora e deu petróleo ao Brasil, através do C. N. P., embora algumas reservas suas excedam a modesta média de 60 milhões de barris por ano. Perguntamos agora não se, como sucedeu com o algodão, que depois de um financiamento de mais de 2 bilhões de cruzeiros, com a procura que depois de quase 7 bilhões, e com Volta Redonda, que depois de três bilhões e tanto se - repetimos - o Conselho Nacional do Petróleo dispusse de verbas anuais vinte vezes maiores, anualmente, dentro do orçamento ordinário ou mediante empréstimos, não se pudesse estabelecer uma indústria nacional - não cumpriria o Brasil a sua grande tarefa, recusando a ingerência estrangeira à base de concessões territoriais e comerciais?
General: - Se o Conselho não dispusesse apenas de 60 milhões de barris anualmente, mas de 20 vezes mais, por exemplo, poderia, é claro, fazer uma exploração intensiva e extensiva muito maior, embora, a rigor, não se pudesse afirmar que outros recursos fossem dispensáveis. Já um grande técnico como Mr. De Golyer disse que o petróleo pode ser extraído em minutos, em horas, em anos, como pode consumir pouco, muito, mais ou menos inversões de capital. Justo e oportuno dizer que tivemos muito êxito nas explorações feitas na Bacia, usando exclusivamente o capital nacional. Onde se lançou a exploração, ela produziu resultados. E últimos. O Brasil empregou até agora, na Bacia, cerca de 370 milhões de cruzeiros. E as reservas de que hoje dispomos, felizmente, valem muito, muito mais. Foi um excelente emprego de capital.
Reporte: - Se o governo se dispusesse a investir grandes capitais públicos e de particulares brasileiros na exploração das jazidas e refinarias, encontraria dificuldades para transportar para os portos os materiais e os equipamentos necessários a tais objetivos? São esses materiais ou equipamentos controlados pelos "trusts" do petróleo?
General: - Não. Não tem havido dificuldades para a importação dos materiais de que o Conselho necessita ou necessita. Apenas durante a guerra, por motivos óbvios, certa dificuldade existiu. Há realmente firmas independentes que fornecem esse material, e creio que, se desejarmos fazer novas e maiores importações, continuará a não haver dificuldades.
Reporte: - A Argentina, senhor general, com a sua política autônoma em relação ao seu petróleo, que ela explora e domina, não constitui a seu ver um exemplo para o Brasil?
General: - Quanto a isso tudo, como nos explicou o Sr. Ademar de Barros, governador de Minas, não se trata de um exemplo para o Brasil. A Argentina agiu segundo os seus interesses específicos. Se ela poderia explorar o seu petróleo mais ou menos de acordo com o que lhe dá o seu petróleo, não está em condições de dizer. Cada país conhece as suas próprias condições. E a deve ser sobre essas condições que se adotar a política que entenda.
REPORTER - Não falando dos seus saldos ou de que dispomos no estrangeiro, nem nos empréstimos que poderíamos contrair, a fundação de refinarias brasileiras e a participação do Governo em outros tantos recursos para aumentar de quase o dobro o capital do Conselho para suas pesquisas e explorações?
GENERAL - De fato. Por isso mesmo o Conselho Nacional do Petróleo está cogitando de fundar a sua própria refinaria no Brasil, ali produzindo 2.500 barris diários. Nossas reservas são ali de 12 milhões de barris e sua capacidade potencial de produção diária é de 7.000. Destes 7.000 potenciais, todavia, a capacidade efetiva de produção nacional e econômica tem sido de 2.500 barris de que fature. Essa produção serviria a três Estados brasileiros: Sergipe, Alagoas e Bahia. Também estabeleceríamos uma refinaria pública para a fundação de mais duas refinarias nacionais, que seriam, uma, no Rio, com capacidade para 10.000 barris diários, e a cargo do grupo Draut Hernany, vitorioso na concorrência; a outra seria em S. Paulo, a cargo da firma Soares Sampaio, com capacidade agora muito recentemente aumentada para 20.000 barris diários. Teremos, pois, refinarias brasileiras produzindo um total de 32.500 barris; os 2.500 do Conselho usará o próprio óleo, enquanto que os demais o importaria do estrangeiro para a refina local. E a maneira mais hábil de controlar a indústria e aumentar a produção do petróleo, como acontece no Uruguai, por exemplo.
REPORTER - Consta que a firma Soares Sampaio contraria com subscrição estrangeira para a sua refinaria. É verdade isso?
GENERAL - Ignoro. O que posso dizer é que a concessão em concorrência foi conquistada com base na lei 395 de 9 de abril de 1938, cujo artigo 3.º não admite participação estrangeira na exploração. Admito, naturalmente, empréstimos nas formas usuais. Não a participação. Agora, de acordo com a nova lei que se vai elaborar, não sei, já disse e repito, que isso é a decisão dos juristas que constituem a Comissão Especial.

RESUMO

1. - Contribuições na Redação ..... 4.884,00
2. - Contribuições na Portaria das Oficinas ..... 657,00
3. - Listas de Contribuições ..... 8.796,00
Soma ..... 14.337,00
Total anterior ..... 74.302,00
Total apurado até ontem ..... 88.521,00
As listas de contribuições que deveriam ser divulgadas hoje e cujo total atinge Cr- 8.796,00 serão publicadas amanhã.

A CAMPANHA DE IM...

Nossa e posse falamos de seu caluroso apoio à TRIBUNA POPULAR. E é disso apoio que ela tem vivido e progredido, inclusive financeiramente, podendo adquirir o maquinário que hoje possui e que é indispensável a um jornal independente.
As máquinas da TRIBUNA POPULAR foram obtidas com o dinheiro do ouro, durante a memorável Campanha dos 10 milhões de cruzeiros em todo o Brasil. A quota do Distrito Federal, que era de Cr\$ 400.000,00, foi coberta e superada. Com esse dinheiro e com o produto de vendas de ações, a TRIBUNA POPULAR compra e hoje é proprietária de uma oficina gráfica cujo valor ascende a cerca de Cr\$ 2.000.000,00, além de um terreno à Rua do Recreio, N.º 1, que custou Cr\$ 1.600.000,00, conforme consta do relatório da diretoria da TRIBUNA POPULAR S. A., na prestação de contas do exercício de 1946, publicada em nossa edição de 15 de abril de 1947.
QUE SE MULTIPLIQUEM AS COMISSOES DE AJUDA!
Teremos, portanto, que vencer estas dificuldades, porque esta - real, como vez das grandes massas, não pode cair. Dependendo, isto, das amplas Comissões de Ajuda à "Tribuna Popular", de seu crescimento e decidido apoio financeiro.
1 - CONTRIBUICOES NA REDACAO
Comissão de moradores do Caju ..... 360,00
Aristides Teixeira (Lagoa - Paraná) ..... 100,00
Eduar Ferraz Lealino ..... 100,00
Comissão de senhoras, promotoras do "Balanço" ..... 675,00
C. S. Campos ..... 25,00
Pedro Alexandrino, amigo da "Tribuna Popular", junto a alguns do Realengo ..... 60,00
Sob a responsabilidade de Cicero Vieira de Acaia ..... 390,00
Santos Lima ..... 20,00
Um que jamais se renderá ..... 20,00
Liberto Chaves ..... 30,00
Um grupo de amigos da rua Acaia (Penha) ..... 25,00
Antonio Borges, Arneu Rodrigues, José Pereira dos Santos e Henrique Egídio dos Santos (Comissão da Cia. Siderurgica Nacional, navio "Siderurgica 2") ..... 1.140,00
Lista a cargo de Pedro Mendes de Oliveira ..... 150,00
Um simpaticante da "Tribuna" ..... 25,00
Milton Kloy e amigos ..... 300,00
Contribuição de um grupo de moradores do Parque Arca ..... 200,00
Contribuição de Evaristo Isidoro da Silva "Popular" (Lista de Evaristo Isidoro da Silva) Redatores da "Tribuna Popular" ..... 123,00
825,00
TOTAL ..... 4.614,00
2 - CONTRIBUICOES NA PORTARIA DAS OFICINAS
Henrique de Oliveira ..... 15,00
Luiz Fernando ..... 5,00
Maria de Lourdes Fernandes ..... 10,00
Fernando Mendes ..... 10,00
Lazaro Germino ..... 10,00
6 Amigos da "Tribuna" ..... 60,00
Nelson Xavier ..... 10,00
Robba Quararém ..... 20,00
João Decha ..... 20,00
DE TRABALHADORES EM CONSTRUÇÃO CIVIL, LISTA A
CARGO DE OTAVIO CORREA DE ALMEIDA
José Nunes da Silva ..... 5,00
Antonio C. Almeida ..... 5,00
Cecilon Jacó de Souza ..... 5,00
Américo Lopez ..... 5,00
Rita Ezequias dos Santos ..... 5,00
José Paulino de Lima ..... 5,00
Gaiiviano Carvalho da Silva ..... 5,00
Júlio Martins ..... 10,00
Vitorino Lima ..... 10,00
Jorge Est da Pereira ..... 10,00
Armando Rocha ..... 5,00
Armando Pereira da Silva ..... 5,00
Pedro de Souza Filho ..... 5,00
Eduar Araújo (pintor) ..... 5,00
M. Demio de Oliveira ..... 10,00
Amlo ..... 10,00
José Paulino ..... 10,00
15,00

Na Praça Pública, os...

(Conclusão da 1.ª pag.)
FALA O DEPUTADO GRABOIS
A seguir o locutor anuncia que vai falar o deputado Maurício Grabois, líder da PEB na Câmara Federal. Ouvimos em justísticas e prolonzados aplausos.
Começa o orador lembrando que fala de novo ao povo de Belo Horizonte, após a campanha eleitoral de junho de 1946. Agora, entretanto, em condições bem diferentes. Fala agora num momento em que a Constituição está sendo abertamente golpeada pelo próprio governo, pois já não estamos em período verdadeiramente democrático, e sim em período ditatorial.
A assistência aplaude demonstradamente o orador, que prossegue perguntando:
- "Quem desrespeita a nossa Carta Magna? Quais são os fatos característicos da violação de nossa Constituição? Todos nós sabemos que o povo deseja a democracia e a defesa da soberania de nossa pátria. Um pequeno grupo que ainda se encontra enquistado na máquina do governo, que se coloca nos pontos-chaves da República, para golpear a democracia, estes são os responsáveis pela ditadura."
Mostra que nunca um homem público no Brasil subiu ao poder cercado de um crédito de confiança tão grande e tão amplo como o general Dutra e que, no entanto, não se tornou digno deste crédito, continuando a ser o mesmo homem de 1937.
Dutra lança suas investidas contra o Partido que obteve 600.000 votos em 2 de dezembro de 1945. Grabois, pergunta qual a razão de tanta fúria contra os comunistas.
O PARTIDO DA REACAO
A propósito do vergonhoso processo contra o Partido Comunista o Sr. Grabois recorda que o governo teve que mobilizar em sua manobra contra o partido do proletariado, elementos do pântano da reação, como os conhecidos senhores Hymalaia Virgílio, do tribunal fascista do Estado Novo e o provocador Barreto Pinto.
A assí, nessa altura, vaiou os dois odiosos agentes da ditadura.
OS CAPITULACIONISTAS
Denuncia a seguir a política dos capitulacionistas, dos falsos democratas temerários do povo, que fingem acreditar nos fundamentos jurídicos de uma decisão como a que tomou o TSE, debaixo de pressão do governo, contra o Partido Comunista.
"Estamos num despenhabetro

A LEI ORGANICA DISCUTIDA NA...

(Conclusão da 1.ª pag.)
nada mais nada menos que "terra de jagunços". Embora o laborioso povo do sertão não mereça tais epítetos, até porque não lhe cabe a culpa do atraso, mas aos políticos retrógrados que sustentam a latifúndio, relegando as populações rurais à miséria e ao analfabetismo, quando um "senhor" como aquele deputado pedesista compara a Carinhana do Distrito Federal, é com o propósito de diminuir e insultar os cariocas. Carinhana não tem nada enervado no alto sertão baiano do S. Francisco.
Respondendo-lhe o Sr. Romero que o Rio, a cidade mais calma do país, sede do governo federal, de universidades, como município sui-gêneris, só é ultrapassado em sua arrecadação por um Estado, o de São Paulo. "Por que os senhores de São Paulo, que são cariocas não obtivemos a autonomia e não temos os mesmos direitos dos demais municípios do Brasil, qual o de eleger os seus governantes?" E responder uma capital desta importância, o mais alto centro de cultura do país, que a cidade do Rio é odiada e perseguida - deveria concluir o Sr. Romero - pelos elementos retrógrados, pelos fascistas que o Sr. Gaspar Dutra chefiou, com o apoio, aliás, dos pedesistas cariocas.
Quando o relator da Comissão de Finanças pretendia estabelecer suas medidas contra o Distrito Federal em preceitos constitucionais, o deputado Maurício Grabois, da bancada comunista, contrapropôs a seguinte emenda: "Não existe na Constituição nenhum dispositivo determinando que esse Senado resolver sobre voto às leis da Câmara Legislativa do Distrito Federal."
O Sr. José Romero retrucou ao Sr. Maurício de Castro que o Sr. Grabois define as atribuições do Senado, mas entre

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

AJUDA E PROTESTO

Solidarizando-se a Campanha de ajuda à TRIBUNA POPULAR, a esteve nesta redação uma comissão composta dos maritimos Henrique Egídio dos Santos, Argeo Rodrigues, Antonio Borges e José Pereira dos Santos, que nos veio fazer a entrega de uma contribuição em dinheiro, quantia essa que se vê registrada na seção competente.
Aprovou-se a referida contribuição a oportunidade para formu-

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
RUA SAO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

Boa digestão

Peptocamomila

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
RUA SAO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

Boa digestão

Peptocamomila

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

AJUDA E PROTESTO

Solidarizando-se a Campanha de ajuda à TRIBUNA POPULAR, a esteve nesta redação uma comissão composta dos maritimos Henrique Egídio dos Santos, Argeo Rodrigues, Antonio Borges e José Pereira dos Santos, que nos veio fazer a entrega de uma contribuição em dinheiro, quantia essa que se vê registrada na seção competente.
Aprovou-se a referida contribuição a oportunidade para formu-

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

PINTOR

V. S. deseja pintar sua casa?
Pinturas "Art Ltda."
RUA SAO SALVADOR, 26
Tel. 25-3691

SOFRE?

Use MERVAS Medicinalis do BERVANARIO MENIRO
Fundado em 1917
RUA JORGE RUDGE, 112
Telefone: 43-1117
Prap. G. DE SERRA

# Traição Aos Direitos do Povo Carioca

CONTROLAR, ontem, em discussão na Câmara Federal, o projeto da Lei Orgânica do Distrito Federal. Tornou-se urgente e indispensável ao povo carioca acompanhar esta discussão, com o maior interesse através das mais vivas demonstrações, por se tratar de salvaguardar o pouco que resta ainda da autonomia do Distrito. Não quem ignora que o povo carioca foi traído na Constituição quando o P.S.D., força majoritária, votou contra a autonomia, depois de a ter proclamado, inclusive o próprio sr. Dutra em sua campanha eleitoral. Nenhum eleitorado é mais esclarecido no Brasil que o carioca e por isto não deve deixar de considerar o direito de saber o que seu Prefeito tal como foi constituído o direito de eleger uma Câmara de Vereadores. Hoje, a reação e os restos do fascismo tentam, desta atmosfera de ditadura, abalar os últimos direitos ao povo carioca, direitos esses estabelecidos na Constituição, e que constituem a força da Câmara Municipal.

A Constituição da República expressa o seguinte: Artigo 26. O Distrito Federal será administrado por Prefeito, de nomeação do Presidente da República, e terá Câmara eleita pelo povo, com funções legislativas. Ora, foi eleita uma Câmara de representantes do povo, com poderes constitucionais para votar leis em função dos interesses do povo. Embora o Prefeito, por uma aberração contra a democracia, seja nomeado pelo Presidente da República, o melhor, pelo ditador atual, o sr. Dutra, tornou-se claro que os atos do Prefeito devem ser examinados e fiscalizados por esta mesma Câmara de funções legislativas, como expressa a Constituição. Mas a lógica da reação e dos restos fascistas, a lógica da ditadura, quer liquidar com a Câmara, quer transformar o Prefeito em instrumento de seu despotismo, sem obedecer ao preceito constitucional, sem atender aos interesses do povo. O veto do Prefeito em determinada lei votada por cinquenta representantes eleitos pelo povo carioca, não pode ser submetida a exame por esses mesmos representantes e sim pelo Senado. É com esse espírito que a maioria reacionária, no Parlamento, quer aprovar a Lei Orgânica e servir assim à ditadura. Esse é o objetivo dos que querem negar ao povo o direito de fazer as suas leis, de realizar o seu governo, de exigir o cumprimento de sua vontade democrática, conforme preceitos da Constituição. Esta maioria reacionária faz questão fechada para evitar que o veto do Prefeito seja examinado pela Câmara Municipal, violando assim o que está contido na Constituição. Os que negaram o direito de autonomia ao povo carioca, querem agora negar-lhe o direito de ter uma Câmara legislativa, que quer abolir a autoridade que a Constituição con-

ferir aos vereadores como legítimos representantes do povo.

O senador Luis Carlos Prestes definiu a posição da bancada comunista sobre a matéria. Seu voto baseia-se no dispositivo constitucional e interessa, de forma rigorosa, a vontade do povo carioca. Cabe à Câmara Municipal e não ao Senado examinar não somente os atos do Prefeito como o seu veto. Como é possível compreender que uma Câmara de Vereadores tenha votado uma lei seja esta rejeitada pelo veto do Prefeito sem que os membros daquela Câmara estejam ao lado da maioria reacionária para reduzir ao mínimo a autonomia da Câmara e abolir todo e qualquer vestígio da autonomia do Distrito, via precisamente impediu que as leis votadas pela Câmara em favor do povo sejam executadas pelo Prefeito. A reação e os restos do fascismo aumentam o seu furor contra a Câmara Municipal porque vêm dentro dela uma maioria comunista impiedosa, de fato, em defender os interesses do povo e em exigir que o Prefeito execute as leis que o povo reclama. Desta forma, a reação e os restos fascistas querem uma Lei Orgânica tipicamente contra o povo, contra a Constituição, contra a democracia. Trata-se de uma Constituição do crime iniciado com a negativa da autonomia da Constituição e fim de que o povo carioca não tenha soberania e veja a sua Câmara de Vereadores dominada completamente pelo grupo reacionário. Em suma, o objetivo da reação e dos restos fascistas, o objetivo do sr. Dutra e do seu grupo fascista, é de impedir que a Câmara Municipal lute ao lado do povo para resolver alguns dos problemas mais urgentes do Distrito, lute contra os que estão interessados em agravar a miséria e a fome, em piorar as tremendas dificuldades que a população carioca atravessa. O objetivo da reação é retroceder cada vez mais o Poder Legislativo para a cassação dos mandatos, para a abolição deste mesmo poder, para que a ditadura exerça o seu terror, organize as suas repressões contra o povo, que possa entregar a nossa Pátria à exploração imperialista visando pelo Plano Truman.

Compramos, pois, ao povo do Distrito demonstrando a sua vontade em defesa da soberania da Câmara dos Vereadores, organizando comissões para ir à Câmara Federal exigir que seja votada a Lei Orgânica de acordo com o dispositivo constitucional, por meio de demonstrações organizadas, através de mensagens, de memorias, telegramas e protestos, poderá o povo carioca evitar esse novo golpe de traição aos seus direitos constitucionais, prestigiando assim a sua Câmara para a qual eleger, a 19 de Janeiro, cinquenta representantes com a convicção de que o faz pela democracia e o progresso de nossa terra.

# O PLANO TRUMAN VISA A SUCCEÇÃO DE TODA A AMÉRICA AO IMPERIALISMO IANQUE



Para o delirante Truman seu plano se traduz assim: todas as repúblicas americanas atreladas ao carro do imperialismo ianque

Os comunistas parecem que são os únicos que até agora se têm sentido no Brasil contra o Plano Truman e denunciado os perigos que ele representa para a Independência nacional, pois não temos visto ninguém mais advertir a nação contra essa delirante pretensão do imperialismo ianque de colocar sob o controle do seu próprio domínio as forças armadas das demais nações de continente, a pretensão de que isso é para "garantir a paz"...

Mas nos demais países continentais a oposição ao Plano Truman já começa a se fazer sentir e ela não é uma coisa exclusiva dos comunistas como, por exemplo, na Argentina, no Uruguai e na Colômbia, para

## REPULSA PATRIÓTICA NA ARGENTINA, URUGUAI E COLOMBIA CONTRA A AVENTURA IMPERIALISTA - E EM NOSSO PAIS?

foi apoiado pela totalidade da bancada reacionária, que constitui, ela própria, a terça parte da Câmara. E já faz dois meses, pelo menos que "El Debate", órgão do Partido Nacional do Sr. Herrera, e o partido majoritário do Uruguai, partido conservador, ligado aos grandes estancieiros e ao clero católico, vem diariamente atacando a "nova política" da Casa Branca e dizendo que o delirante anti-comunismo de Truman "não mais e que uma mudança destinada a converter as nações sul-americanas em novos feudos do imperialismo Central". Para isso — tem afirmado com insistência — insuperável jornal das heresias — é que Truman anda explorando o "perigo vermelho", graças ao qual fez há 4 meses, com a aprovação de certas forças políticas e certos governos da América do Sul...

Na Argentina — e disso nos foram notícias os telegramas de todas as agências — os comunistas não estão também satisfeitos, porque contra o Plano Truman também já tomaram posição o maior dos jornais de Buenos Aires e da América Latina, "La Prensa" — e todos os deputados da oposição (União Cívica Radical e Partido Democrático Progressista) vários parlamentares do laborismo — quando a matéria da Câmara, portanto. A opinião de "La Prensa" não podia ser mais patriótica nem mais democrática. Sustenta o grande matutino de mais de 500.000 exemplares de tiragem diária que Truman o que pretende é resolver por uma lei do congresso norte-americano questões de economia interna de outros países da América e que a primeira consequência do seu plano será o recrutamento do militarismo nos países la-

# TIRO AO ALVO

ROYNO SQUIFF

O Sr. Cincinatti do P.S.D. continua debaixo de tiro de montanhas de livros à procura da letra mágica que justifique a cassação dos mandatos dos parlamentares comunistas. O sr. Honorio Monteiro chegou à São Paulo dizendo aos jornalistas que visita para consultar os seus livros, com o intuito de ter se engolfado na consulta da cultura perdida. Mas ainda está em dúvida o ilustre professor de direito, bastando entre a solução "jurídica" e a "constitucional" para estrangular o mandato que o povo conferiu aos comunistas. O sr. José Maria Alkimim abandona por um instante sua biblioteca em Belo Horizonte e informa pelo telefone a um vespertino carioca que ainda não chegou a nenhuma conclusão. E enquanto os sábios leem e os outros já tem seu ponto fixado sobre a resolução dos "militares extremistas". O intelectual e democrata da elite mineira é pela reforma, segundo se divulga.

E das Antofagasta nos chega ainda a palavra de outro "democrata". O sr. Virgílio de Melo Franco, também da U.D.N., descobre inesperadamente que o "comunismo é um flagelo social". O destaque simpático da "ala renovadora" está empenhado no momento em extinguir o movimento operário no Brasil, armando a reação do que ela ainda necessita para amagar a democracia. Não chega a vir ao Brasil o elemento do P.S.D. dos elementos da U.D.N. e mais de "forma do que de substância". Quando os comunistas fizeram essa afirmação, há dois anos atrás, pouco faltou para que lhes fossem o mundo em cima.

Como ontem, fazemos ainda hoje uma política consequente. Não nos afastamos de nenhum princípio de união nacional, de respeito à lei, violada pelo governo, e defesa da Constituição. Dentro desses propósitos podemos e queremos formar em todos os brasileiros, mas nenhum democrata poderá concordar com o anacronismo político do sr. Virgílio de Melo Franco, quando adota uma campanha de tanta fúria pela flor da reação internacional.

## TÁTICA ERRADA, NO MINIMO

Os reacionários mais inteligentes dos Estados Unidos, aqueles que não pertencem à categoria de "Ma como são cretinos" (Mas como são cretinos) a que se refere Togliatti, começam a compreender que a "nova política" de Truman está destinada a conduzir seu país a um tremendo fracasso, principalmente na Europa. E' o que já está prevendo, entre outros, Walter Lippmann, o mais famoso comentarista de política internacional da imprensa norte-americana.

Não artigo publicado no dia 27 de maio último em "La Prensa", de Buenos Aires, mister Lippmann reconhece que os círculos governistas dos Estados Unidos não escondem seu descontentamento diante do nebuloso apoio por eles recebido da Inglaterra, além do de Churchill e seu grupo imperialista. A "doutrina" Truman — ele o afirma com a autoridade — é filha dileta do violento discurso de Churchill em Fulton, discurso no qual o ex-premier britânico apontava a guerra contra a URSS como o caminho lógico a seguir pelos americanos. Mas com o tempo de adotar o ponto de vista churchillian, os meios oficiais do império o que fizeram foi ficar com o pensamento expressado nessa mesma oportunidade pelo general Smuts, chefe do governo da África do Sul, e segundo o qual o papel da Inglaterra, da Europa e da América, era de mediadora entre os Estados Unidos e a Rússia, impedindo que as divergências entre as duas principais potências degenerassem num conflito.

Por isso mesmo a vitória recente de Bevin, no Congresso do Partido Trabalhista, não deve ser encarada como uma derrota clamorosa do grupo rebelde encabeçado pelo deputado Zilliacus. Porque a verdade é que Bevin, antes de enfrentar esta votação, já havia começado a modificar sua política exterior, separando-a da de Marshall no que se refere, por exemplo, à Europa chamada oriental. Com efeito, a Inglaterra já não está mais dando apoio aos restos fascistas que formam a oposição na Polónia, na Jugoslávia, na Rumania, na Bulgária, etc. Ela os abandonou à sua própria sorte por compreender que nada valiam. Ela reconheceu praticamente a adesão dos Estados Bálticos ao conjunto das repúblicas socialistas soviéticas, ao contrário dos Estados Unidos, que estão agora financiando os fascistas lituanos e estonianos. Os governos democráticos europeus balcânicos vão receber em breve missões inglesas em visita de cordialidade.

Fazendo votos para que os Estados Unidos mudem também de tática, escreve Lippmann estas palavras significativas:

"Eu, por mim, não duvido que isto é o que acontecerá, e medida que reexaminarmos o fixarmos de novo nossa posição geral, os compromissos que assumimos tramicamente e as enormes responsabilidades e as cargas que em breve teremos que suportar".

Porque Truman terá evidentemente o mesmo destino de Hitler...

## Ministério do Trabalho não sabe que uma família não se mantém senão em situação de abertura e privações, com o que eles ganham hoje em dia. Menos poderá viver o redator que percebe apenas mil e novecentos cruzeiros, trabalhando como galé para qualquer das prosperas organizações da imprensa "sadia".

Há no projeto do deputado potiguar — e ele próprio o reconheceu em palestra com seus colegas de imprensa — senão um corrigido, há uma base razoável para o estudo dos problemas e o reconhecimento da justiça das reivindicações levantadas pelos jornalistas profissionais.

## TAMBÉM A CERA DE CARNAUBA

Mais um artigo brasileiro que arrasta à ruína seus produtores, em consequência do abandono a que o governo relega a economia nacional, à mercê do jogo com cartas marcadas a que se entregam os tubarões dos trusts e monopólios ianques é a cera de carnaúba.

Recomendamos a leitura, no "Diário do Congresso", do discurso pronunciado na Câmara pelo deputado José Cândido Ferraz. Nela temos a história sucinta dessa riqueza natural, que Humboldt chamou a "Arvore da vida" e os sertanejos dizem a "Arvore providência", pelo muito que lhes dá. O parlamentar plausível nos fala da situação de desalago atravessada pelos produtores quando a cera estava cotada em cerca de mil, cento e vinte cruzeiros por quinze quilos, com mercado certo na Europa e nos Estados Unidos. Hoje as dificuldades começaram pela inexistência de libras esterlinas no mercado oficial. As complicações ainda não resolvidas entre nosso governo e o de Londres fecharam para a cera de carnaúba as portas europeias. Com a política de portas abertas para os norte-americanos (a porta do "Brasil") como é chamado o Brasil pelos senadores reacionários dos Estados Unidos, que encontram aqui todos os favores, enquanto nossa indústria, a começar pela extrativa, permanece ao Deus dará, os exportadores da Bahia de Nova York aproveitaram a situação para fazer uma bolsa em condições calamitosas. Retraíram-se, e politicamente a cera de carnaúba está em situação. Pelos preços ínfimos oferecidos, não há produtor que se anime a negociar.

Para os Estados da zona tropical, especialmente para o Piauí, que tem na cera de carnaúba obtida por cento de sua arrecadação, essa crise formada pelo imperialismo de "Mr. Truman" significa uma calamidade.

Os produtores e os governos do Maranhão, do Piauí e do Ceará apelam, com anáfora, para os poderes federais, para o urgente socorro do Banco do Brasil. Esse é o sentido do discurso do sr. José Cândido.

Mas como resolver este ou aquele problema em separado? Gritam os pecuaristas, gritam os agricultores, clamam os industriais sob o peso do "dilema" norte-americano, os trabalhadores com a consciência de novo o desmoronar, o povo é arrastado a condições cada vez mais duras de miséria, fome. O governo não tem um plano. Não se conhece um plano escrito. Mas a verdade é que a ditadura, orientada pela "doutrina" Truman, age de plano: entrega nossa pátria, de mãos dadas, aos argonautas de Wall Street.

## O Imperialismo e a Ditadura Responsáveis Pela Grave Crise Textil

(Conclusão da 1ª pág.)

reiros, produz 3 bilhões e 950 milhões de cruzeiros de tecidos e emprega cerca de 200.000 operários em suas fábricas.

O DITADOR E SEUS MINISTROS

A responsabilidade do ditador Dutra e seus ministros Morvan e Corrêa e Castro no agravamento da crise está perfeitamente definida pelos órgãos representativos da nossa indústria têxtil.

O presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo, sr. Humberto Reis Costa, relata que, desde setembro de 1946, vinha — sem o menor resultado prático para os industriais — solicitando providências destinadas a evitar a ruína da indústria têxtil. Confessou não ter recebido auxílio por parte do governo. E contou, então, os esforços feitos por ele e por uma delegação de industriais paulistas junto aos srz. Gaspar Dutra, Morvan Figueiredo e Corrêa e Castro. "Os resultados, porém, foram desastrosos. Nenhuma providência foi dada. O que encontramos foi a infamíssima burocracia, o regime intransponível do braço cruzado".

RESTIÇÕES E MAIS RESTIÇÕES

Em invés de auxílios, de medidas salvadoras da nossa maior atividade manufatureira, o ditador Dutra e seus ministros Morvan Figueiredo e Corrêa e Castro decretaram restrições ao funcionamento da indústria. Dificultaram as exportações e fecharam o crédito bancário às operações mais prementes da nossa indústria têxtil. E, enquanto os industriais brasileiros se viam a braços com novas barreiras levantadas pelo governo, a política de "portas abertas" do Plano Truman produzia seus efeitos calamitosos. O capitalismo norte-americano vinha aqui concorrendo deslealmente com a nossa indústria, lançando o fio de seda a preços inferiores ao da produção nacional. Era o "hitlerkrieg" do fascismo da bomba atômica, levando a miséria às sirgas e plantações de amarelas de São Paulo.

## Homenagem de desagravo ao jornalista Donizeti Calheiros

Promovida por um grupo de intelectuais e jornalistas, realizou-se, dentro de pouco dias, na ABI, um homenagem de desagravo ao nosso confrade lagoano Donizeti Calheiros, recentemente espancado pela polícia do Sr. Silvestre Pericles de Góes Monteiro, por ter, em artigo publicado num jornal udenista, protestado contra o cerco por tropas armadas de metropolitanas, a Assembleia Constituinte, em 1946.

Palácio, por ocasião do ato, vários oradores.

## Patas De Cavallo Contra o Povo Paulista

(Conclusão da 1ª pág.)

Largo da Condição, alarmando a população com uma estúpida demonstração de força. Os acontecimentos de sábado foram uma revivência dos áureos tempos do Estado Novo, de ascensão da brutalidade policial fascista em nossa terra.

O governo — disse ele — deseja três golpes profundos contra a indústria de tecidos. Inicialmente, com a restrição do crédito

## SALÁRIO DOS JORNALISTAS

MERECER aplausos e o apoio de toda a imprensa a iniciativa do deputado Café Filho, apresentando à Câmara um projeto que dispõe sobre a elevação do salário mínimo dos jornalistas, sua classificação em categorias, o aproveitamento do horário regulamentar e outros aspectos das relações entre os profissionais e as empresas.

A situação dos trabalhadores da imprensa não é diferente da de todos os outros setores de um salário ou determinado sob a constante queda do poder aquisitivo de nossa moeda e os efeitos de manobras dirigidas pelo próprio ministro Morvan de Figueiredo, de seu gabinete, entre especuladores e reis do câmbio negro, para agravar o encarecimento de tudo. Na verdade, todos os salários estão neste momento desajustados no custo da vida, e não saltem do nível vitalício enquanto a sorte do país estiver nas mãos do grupo de fascistas encabeçados pelo Sr. Eurico Dutra, com a sua comprorada incapacidade administrativa, além dos impatridáveis compromissos assumidos contra os interesses do povo e da pátria, para servir aos odiosos privilégios do latifúndio e à completa omissão de nossa economia pelo imperialismo ianque.

Para termos uma idéia do que representa, já agora, o salário mínimo dos jornalistas, bastará assinalar que o reitor da mais alta categoria, que diz no fim da carreira, sem contar cargos de confiança, exercidos em comissão, ganha cerca de 25% menos do que o primeiro cozinheiro na tabela dos marítimos. Tomamos uma profissão ao acaso. O paralelo poderia ser enriquecido em face de muitas outras profissões. O cozinheiro de um navio — apesar de que digam reacionários ou os demagogos do

## Terminada a greve dos ferroviários uruguaios

Terminada a greve dos ferroviários uruguaios MONTEVIDEU, 2 — (U.P.) — Terminou a greve ferroviária depois de vários dias de paralisação do tráfego entre a capital e as cidades do interior.

## Debate Público Sobre Petróleo

Terá lugar, às 17 horas de hoje, no Clube Militar, um debate público em torno do petróleo brasileiro, assunto que neste momento agita a opinião pública, dada a importância dessa questão para o futuro econômico de nossa Pátria.

Este debate, que será aberto pelo general Jurez Távora, terá um caráter democrático, sendo franca e a palavra aos presentes para que levantem qualquer questão, pertinente ao assunto, e que será respondida pelo General Távora.

## DOIS MILITARES IANQUES...

(Conclusão da 1ª pág.)

dois americanos envolvidos e, como de praxe, embragados, fazendo-se acompanhar de duas mulheres louras e no mesmo estado de embriaguez.

Desceam, às 9:45 da noite, num dos trechos mais movimentados da Praia do Leme. E, ali, diante de moços e senhoras, de jovens casais que passavam, das famílias que rezam o "fofão", passaram a satisfazer necessidades fisiológicas, como se aquele animado freixo de praia fosse micrófono público, e revelando assim completo desprezo e ao mesmo tempo exibindo seu desprezo pelos habitantes de uma paz que eles já consideram colônia.

Envergonhadas e revoltadas diante daquela cena, as famílias se afastaram protestando e várias pessoas telefonaram à nossa redação denunciando o fato e estranhando que, para indivíduos estrangeiros de tão baixa moral, não se faça sentir a ação da polícia.



Peptocamomila

# AS EMPRESAS DE ONIBUS ESTÃO EM CONDIÇÕES DE PAGAR O AUMENTO

Os motoristas, trocadores e dependentes de ônibus continuam recebendo salários baixos, embora a Justiça de Trabalho, desde outubro de ano passado, tenha concedido um razoável aumento de salários. Porém esta situação devido a empurrões tem sido revertida pela decisão do T.R.T. em favor do Tribunal Superior de Trabalho. Para o não cumprimento desta decisão apresentaram como principal motivo o baixo nível das atuais tarifas, alegando que enquanto as mesmas permanecerem como estão, não poderão satisfazer aos seus empregados, conforme determinou a Justiça de Trabalho.

Os empregados sabem, porém, que essa alegação não procede. Os lucros das empresas são fabulosos e esta manobra tem um único objetivo: justificar sua sangria na busca do povo.

**O EXEMPLO DA VIAGÃO RIO BRANCO**

A prova maior de que as empresas podem cumprir a decisão do T.R.T. sem majorar as passagens dos ônibus, reside no

## A VIAGÃO RIO BRANCO, UMA DAS MENORES E MAIS NOVAS EMPRESAS DO RIO, JÁ ESTÁ CUMPRINDO A SENTENÇA DO T.R.T. — TRIBUNA POPULAR OUVIU EMPREGADOS E O PROPRIETÁRIO DA COMPANHIA

fato de uma das empresas menores pagar a seus trabalhadores, de acordo com a referida decisão. Trata-se da Viagão Rio Branco que possui uma única linha: a "Parada de Lucas Brum, por exemplo, acha que, na empresa, não tem o que reclamar. Está satisfeita, porém, com os demais choferes de ônibus que, de há muito reivindicam, a jornada máxima de seis horas diárias.

**O NEGÓCIO DE ONIBUS DA LUCIO**

Reoniro Marques Santana e um dos inspetores da empresa e, em virtude de exercer esta função, declarou-se suspeito para falar. Entretanto, declarou que as empresas de ônibus estão perfeitamente em condições de pagar aos seus empregados, segundo determinou a Justiça de Trabalho.

— O negócio dá lucro — disse. Não ganharem os empresários dinheiro a sério, não poderiam eles estar fazendo encomendas de carros de 400 contos. Além disso, se a nova empresa, que é nova e segura, paga os salários devidos, por que as grandes e antigas não podem fazê-lo?

A reivindicação dos trocadores da Rio Branco prende-se exclusivamente ao não pagamento das folhas extras. Queiram equiparar-se aos de outras empresas, que não mais se responsabilizam por culpa de seus empregados.

O motorista João Duarte, que também fez declarações a nossa reportagem e protestou contra o desconto que lhe fizeram no mês próximo finda, para o pagamento do imposto sindical, disse:

— Este imposto foi criado para homenagearmos o ditador Getúlio Vargas. Ele já se foi, as homenagens já foram prestadas e por que ainda continuamos pagando o imposto sindical?

**OUTRAS RECLAMAÇÕES**

Os motoristas da Rio Branco, assim como os seus trocadores, também também, a sua reclamação a fazer contra as insuperáveis de Comarcas e de Trânsito, dadas as arbitrariedades cometidas pelos seus fiscais.

Reclamaram, também, contra o péssimo estado em que se encontra a estrada Rio-Petrópolis, no trecho compreendido entre Benfica e Bonitópolis, pelo que são responsáveis a Light e a Municipalidade. O pedido da Prefeitura tem ocasionado sérios prejuízos a empresa e, por várias vezes obrigou os motoristas a verdadeiros maltratos no vilão.

Finalmente, os empregados, do proprietário da empresa, Sr. 54, embora pague os seus empregados, segundo a Lei, forma o lado daqueles empregados que deixam a maioria das tarifas. Compreendemos. Entretanto, não almeja em por cento, como a maioria dos seus colegas, mas se há de haver um aumento de 40%. Adiantamos, ainda, o Sr. 54 que espera colocar, dentro de alguns dias, mais alguns carros na linha 95.



O Sr. 54, proprietário da empresa Rio Branco, fala à TRIBUNA POPULAR, entre os seus empregados.



Trocadores e motoristas da Rio Branco, quando falavam à nossa reportagem.

## Manifesto Aos Marinheiros

Solicitamos a publicação do seguinte:

**AOS CONTRAMESTRES, MARINHEIROS E MOCOS DA MARINHA MERCANTE BRASILEIRA** — Companheiros: Como de nosso elemento dever, trazemos aqui a triste lamentável notícia da tragédia inqualificável da qual foi palco o nosso glorioso Sindicato. Na tarde do dia 7 de maio, fomos inopinadamente surpreendidos por três policiais que invadiram a nossa sagrada propriedade — o Sindicato — levaram a efeito o seu fechamento sem que tivéssemos uma única satisfação daquele ato tão arbitrário quanto inconstitucional. O Ministério do Trabalho estribado num dos decretos que tentam contra a soberania constitucional do país, mandou fechar a Confederação dos Trabalhadores do Brasil e União Sindical e sob o pretexto de que o nosso Sindicato tinha aderido a essa Entidade ilegítima dos trabalhadores brasileiros, interveio no nosso Sindicato e em seguida empousou uma Junta Governativa por todos os princípios legais, uma vez que o seu presidente já não mais pertencera ao quadro sindical. A Federação Nacional dos Marinheiros tirou a máscara. Incontinenti ao ato arbitrário do Governo, mandando fechar o nosso Sindicato, os presidentes dos Sindicatos dos Marinheiros, foram intimados para uma falação na dita Federação, reuniões legítimas representantes dos gloriosos marinheiros. Por que aquela escusa ou exceção? É que os marinheiros sempre vanguarda dos demais trabalhadores, lutam pacífica e sinceramente pelas suas reivindicações mais santas.

## O Ditador Levará o País Ao Caos e à Desordem

Declara, em carta enviada à nossa redação, um associado do Sindicato dos Marinheiros

Assinado pelo Sr. João Ferreira Pinto, dirigida aos nossos diretores e datada de ontem, recebemos uma carta, cujo resumo passamos a transcrever.

O seu autor, inicialmente, lança o seu mais veemente protesto contra o "traulacão" do ato do ministro do Trabalho, intervindo nos sindicatos e, muito especialmente, no dos Marinheiros", do qual faz parte. Salienta a seguir, a sua posição dentro do sindicato da sua corporação, que tem sido de "intrínseco defensor contra a "tirania e a opressão policial".

Mais diante responsabiliza o "policia" e atual presidente da Federação dos Marinheiros, o tal Laranjeiras, que, na qualidade de marítimo, é o maior inimigo da classe", como um dos responsáveis pelo ato arbitrário de que foi vítima o glorioso sindicato dos Marinheiros.

Formula adiante novo protesto, desta vez contra o fechamento das demais organizações democráticas, entre elas, "o partido da classe operária".

## NA JUSTIÇA DO TRABALHO DISSÍDIOS COLETIVOS

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO MOBILIÁRIO:** — Realizou-se, no Tribunal Regional do Trabalho, o julgamento do dissídio coletivo. No entanto a decisão final de litígio ficou adiada "para depois", pelo o Tribunal acompanhando o voto do relator, Sr. Toste Maia, resolveu por unanimidade transformar o julgamento em diligência, no sentido de ser agido se a classe patronal tem ou não possibilidades financeiras para atender ao pedido dos moobiliários.

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PRODUTOS FARMACÊUTICOS:** — Foi adiada "para depois" o julgamento que estava marcado para o dia 26 de maio passado no T. R. T. Os associados requereram ao Presidente do Tribunal o adiamento a fim de ser solicitado parecer do Procurador Regional sobre o mérito da questão.

**DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE TINTAS E VERDEZES:** — Não foi julgado no dia 23 de maio último ainda não tem marcada nova data. O parecer do Procurador é ao sentido de ser julgado improcedente e pedido de aumento reivindicado pela corporação.

**Perfumes ZAMORA**  
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos.  
**VENDAS A VAREJO**  
Rua Senhor dos Passos, 29  
Esquina Andradas

## Manifesto da U.S.T.B.H. aos Trabalhadores Mineiros

**B HORIZONTE, 2** (Do correspondente) — A União Sindical dos Trabalhadores de Belo Horizonte acaba de lançar um manifesto aos sindicatos, associações de classe, a todos os trabalhadores e ao povo em geral, apelando para que todos lutem organizada e pacificamente, por todos os meios legais, pela defesa da Constituição, pela fixação de melhores salários e condições de vida, contra o câmbio negro e os especuladores, contra o alto custo da vida. Referindo-se ao decreto do ditador Dutra que, ferindo a Constituição, manda fechar a CTE e as Unões Sindicais, diz o referido manifesto: "Estamos assistindo a sucessivos atos de desrespeito à Constituição, à Democracia e aos direitos dos trabalhadores por parte das autoridades constituídas. Condições todos os sindicatos e associações de classe e os trabalhadores em geral a protestarem energicamente, dentro da ordem, convocando assembleias gerais e organizando comissões nos locais de trabalho ou se manifestando por meio de abaixo assinados, telegramas, etc."

Termina o manifesto renovando o apelo dos trabalhadores aos atos democráticos do governador Milton Campos esperando que o mesmo cumpra o seu compromisso assumido em 1º de maio, quando prometeu defender, respeitar e fazer respeitar a Constituição. Assinam o referido manifesto os trabalhadores: Augusto Gilbert, presidente da U.S.T.B.H., Edson Bonifácio, secretário geral, Líbio Desontini, tesoureiro e José Nunes Pinto e Pedro Vieira.

## MOVIMENTO SINDICAL PELO MUNDO MEDIDAS RÁPIDAS E VIGOROSAS PARA AJUDAR A QUEDA DO FRANCO

— INAUGURADO O PRIMEIRO CONGRESSO SINDICAL ITALIANO DE APÓS-GUERRA

### DECLARAÇÕES DE LOUIS SAILLANT NA SESSÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA F. M. S., REUNIDO EM PRAGA

**FLORENÇA, 2** (Por George Fria, da Associated Press) — O Partido Cristão Democrata debate a questão de saber se aceita um papel secundário na liderança da Confederação Geral do Trabalho da Itália, para manter a organização de 6 milhões de membros, dominada pelos comunistas, na impossibilidade de levantar uma forte oposição ao novo governo de De Gasperi.

Parceira ser este o ponto mais importante do Primeiro Congresso Nacional da CGT, inaugurado ontem no Teatro Comunale das proximidades do Arno. É este o primeiro Congresso de trabalhadores a se realizar na Itália desde que o fascismo esmagou os sindicatos trabalhistas, há mais de duas décadas.

A confederação vem sendo dirigida desde a libertação de Roma, há três anos, por três secretários, que representam, em bases nominalmente iguais, os democratas-cristãos, os comunistas e os socialistas.

O domínio comunista tem sido claro desde o começo e agora, ao que se espera, os comunistas pedirão a Secretaria-Geral, deixando aos democratas-cristãos e aos socialistas apenas pequenos postos.

Jizem os comunistas que seu programa teve o apoio de 62

## DECLARAÇÕES DE LOUIS SAILLANT NA SESSÃO DO CONSELHO EXECUTIVO DA F. M. S., REUNIDO EM PRAGA

por cento da organização nas eleições provinciais, em comparação com a percentagem de 26% conseguida pelos socialistas. Os democratas-cristãos conseguiram apenas 9%. O restante foi distribuído entre os outros partidos.

Em referência à eleição de um novo diretório, em fins desta semana, os delegados democratas-cristãos decidiram se aceitarão ou não um pequeno papel na direção da organização.

Luiseppi di Vittorio, secretário comunista, declarou no congresso que a Confederação incluía no momento mais de 1 milhão de "intelectuais", funcionários e técnicos, acrescentando que "as barreiras entre o proletariado e a classe média tinham sido derrubadas na Itália". Predisse que até o fim do ano o total de membros da organização seria de 7 milhões.

**TRABALHADORES PERUANOS CONTRA UM LÍDER APRISTA**  
CUZZCO, 1 — (U.P.) — A

## PARADE DE 48 HORAS, COMO ADVERTÊNCIA AO GOVERNO RAMADIER

PARIS, 1 (U.P.) — Quatro mil e 72 trabalhadores em parades desta capital aprovaram por unanimidade a realização de uma greve de quarenta e oito horas como "advertência" ao governo Ramadier. Essa decisão seguiu-se à interrupção das negociações sobre as repetidas demandas desses trabalhadores por um reajustamento do programa de salários e pregos do "premier".

## A TABELA DE SALÁRIOS DOS METALÚRGICOS E OUTRAS REIVINDICAÇÕES

REUNIDOS NO PÁTIO DA EMPRESA GUANABARA OS OPERÁRIOS DEBATERAM SEUS PROBLEMAS

Atendendo à convocação do delegado sindical, Sr. Mario Figueiredo, os metalúrgicos da fundição Guanabara reuniram-se, ontem, no pátio interno da própria empresa.

Abriu a reunião o delegado sindical expôs aos seus companheiros os motivos da convocação da assembleia, que era o de levantar as reivindicações dos trabalhadores da Guanabara. Salientou que os empregados não são reclamados, tendo atendido a diversos apelos dos trabalhadores. Destacou, entre estes, o pagamento dos dias de repouso, como preceitua a Constituição, e o aumento de 30% nos salários, até que se passe a vigorar a tabela pleiteada pelo Sindicato.

Finalmente, Mario Figueiredo conclamou os seus companheiros a não abandonar, como era intenção de muitos.

Falou a seguir, o operário João Rlmenades Gomes, que panheiros a cerraram fileiras concordou, inteiramente, com o seu companheiro Mario. Entretanto, adiantou que os metalúrgicos da Guanabara tinham reivindicações a fazer. Necessitavam de um refeitório, de banheiros e privadas novas e em maior número. Quanto a esta última aspiração, declarou que dentro em pouco, os operários seriam atendidos, pois os "aços" já haviam chegado à empresa.

Abordando o problema sindical, frisou a importância do estreitamento da unidade de incorporação para a defesa das reivindicações dos metalúrgicos. Assim unidos, os trabalhadores poderiam reconhecer os seus direitos, principalmente aqueles já consagrados em nossa Carta Magna.

Encerrou dizendo que os metalúrgicos devem lutar agora, pela Tabela de aumento de salários, aprovada em memorável assembleia do sindicato da corporação. Para isto os trabalhadores não devem abandonar o Sindicato, forçando os interventores a tomar atitudes que venham de encontro às suas aspirações.

## DENTADURAS PALADON 2 e 3 dias

Os marinheiros dentro da Federação dos Marítimos, sempre destacaram-se como a "espinha na garganta" dos aproveitadores. Os marinheiros honrando a sua tradição de luta, nunca foram subservientes. Os marinheiros sempre lutaram com dignidade, honradez e honestidade na defesa dos seus direitos. Os marinheiros sempre souberam dizer o que sentem e querem, porque são livres e desinteressados de políticas sórdidas e contrárias aos trabalhadores. Os marinheiros nunca foram casacos de portas de Partidos Políticos e Ministeriais. Foram esses os fatores, companheiros, porque agora foi a Diretoria despojada dos seus legítimos direitos. No entanto não devemos abandonar o Sindicato e sim continuar a frequentá-lo emprestando-lhe toda a assistência possível numa demonstração de energia, pois, só assim fortaleceremos a base sindical contra a intromissão dos elementos reacionários que sabem a todo custo as nossas sagradas reivindicações. A nós, a Diretoria, eleitos legitimamente por vós outros, cumpramos o nosso dever.

Se houver crises de nossa parte, esse foi o de termos o devido empurrão às decisões das Assembleias. Estamos comprometidos pela solidariedade em massa. Estamos comprometidos o máximo para a reforma do nosso prédio. Estamos controlando os embarques e por último pretendemos fazer mais forte o Sindicato. Mas, bem ativos vamos prestar-vos conta dos nossos atos. Entretanto não interventores, mas embaraço a contra gosto, todo o Patrimônio do Sindicato, sem que paira uma

## Os trabalhadores da lavoura estão morrendo de fome

**CAMPONESES DE TRÊS RIOS DIRIGEM-SE AO SENADOR PRESTES**

O senador Luís Carlos Prestes recebeu uma carta de camponeses de Três Rios, em que aqueles trabalhadores declaram:

"Os trabalhadores da lavoura estão morrendo de fome. Há muitas fazendas onde os trabalhadores não recebem dinheiro: recebem uma chapinha de lata, isto é, um pedaço de metal. Terminam os camponeses fazendo um apelo pelo meio de todos os democratas, a fim de levar o Brasil ao verdadeiro caminho da Democracia. Assinam a carta os lavradores Antonio Batista — Mario Silva — Silvio Mizuta — Terézina Villela e Alvaro da Silva Tavares.

## Rádios - Ventiladores Material elétrico em geral - Artigos para presentes

**Casa Calma**  
Av. Marechal Floriano, 41

## RECLAMAÇÕES POPULARES

**RETIÇÃO DE VENCIMENTOS** — Carlos Gomes da Silva, metalúrgico da Fábrica de Borracha, em nossa redação, para protestar, por meio intermédio, contra a retenção do pagamento de seu salário por parte de uma empresa. Por motivos de ordem pessoal, o seu ordenado não lhe foi pago sábado último, como era de direito, o que lhe vem acarretando sérios prejuízos.

Carlos Gomes da Silva teve oportunidade ainda de referir-se a uma das necessidades dos trabalhadores da Eberling, qual seja a da construção de um amplo refeitório. Na empresa, somente as mulheres possuem um restaurante, assim mesmo com dependências as mais acanhadas.

## A ATUAL SITUAÇÃO ECONOMICA E POLITICA DO BRASIL DO PONTO DE VISTA DE UM CRITICO SOVIETICO

Primoroso estudo publicado no número 21 de DIVULGAÇÃO MARXISTA, que se encontra à venda em todas as livrarias e bancas de jornais.

## RECLAMAÇÕES POPULARES

**RETIÇÃO DE VENCIMENTOS** — Carlos Gomes da Silva, metalúrgico da Fábrica de Borracha, em nossa redação, para protestar, por meio intermédio, contra a retenção do pagamento de seu salário por parte de uma empresa. Por motivos de ordem pessoal, o seu ordenado não lhe foi pago sábado último, como era de direito, o que lhe vem acarretando sérios prejuízos.

Carlos Gomes da Silva teve oportunidade ainda de referir-se a uma das necessidades dos trabalhadores da Eberling, qual seja a da construção de um amplo refeitório. Na empresa, somente as mulheres possuem um restaurante, assim mesmo com dependências as mais acanhadas.

**MA DIGESTIVO**  
**ELIXIR DORIA**  
**PODERE GIRAL**

## SERRALHEIRO

Pede-se ao Sr. Guilherme Augusto Rodrigues para comparecer com urgência, à Praia do Caju, n. 128, falar com Hilário Couto. Assunto do seu interesse. Telefone 28-0907.

**BALSODERMA**  
GRANADO

# Aos Atos Ditatoriais Do Governo, Responde o Povo Com Protestos Cada Vez Mais Vigorosos

## Repulsa geral aos atentados á Constituição — Não cabe agora aos democratas vacilar na luta em defesa das liberdades e da democracia

De inúmeros protestos que, diariamente, são endereçados ao Presidente do Supremo Tribunal Federal, ao ao Parlamento e congressistas, repudiando os atentados á Constituição praticados pelo Governo, transcrevemos hoje os seguintes:

De Sorocaba foi enviado ao deputado Milton Calves de Brito, da Assembléa Constituinte de São Paulo, o seguinte abaixo assinado:

"Os trabalhadores de Sorocaba, em grande reunião realizada em sua sede social em 25 de maio de 1947, vêm solicitar a V. S. a protestar em nome de todos os trabalhadores de Sorocaba contra o ato do Governo Federal, intervindo na vida sindical de nosso querido Estado. Outros tantos pedimos protestar contra o fechamento da Cadeia de Trabalhadores do Brasil e das Unões Sindicais, atos que consideramos anti-democráticos e anti-constitucionais". (Ass.) Mario de Oliveira Camargo, Manoel Ribeiro, Raphael Delgado, Carmelo da Peçora, Serafim F. Aguilá, José A. Rodrigues, Antonio Antonio Lourenço Peres, Francisco Garcia, Maria M. Lopez, Raymundo G. Lima, Maria C. Melo, Maria S. Peres, Maria D. Bravo, Maria

V. Carrasco, Augusta Beilhe, Isabel Moreno, Marina Ribeiro, Benedicta Meleiro, Maria Lourenço, Rosalia Vasquez, Camilla Ruiz, Maria Fernandes, Joana Fernandes, Trindade Ruiz, Maria Rodrigues, Celso Rodrigues, José Ruiz, Antonio Rodrigues, Salvador Arrolho, José O. Fernandes, Orlando Menegucci, segundo mais setenta e oito assinaturas.

**QUE A CONSTITUIÇÃO SEJA CUMPRIDA**

De Niterói ao Presidente do Supremo Tribunal Federal: "As famílias do Bairro da Engenho, em Niterói, vêm muito respeitosamente, por meio desta, fazer um apelo ao vosso espírito democrático no sentido de fazer valer a Constituição de 18 de setembro, no recurso interposto pelo Partido Comunista, contra o seu fechamento, a fim de evitar que o nosso querido Brasil volte a uma ditadura que poderá levar o país à desordem e à miséria". (Ass.) Luiz Malor, Sebastião Euzébio, Antonio Marques, Aristides Silva, Silvio dos Santos, Jorge Pereira Pinto, Arnaldo Marques, José Mateus, Caldeira da Silva, Joana Soares, Manoel Azevedo, Orival Me-

neses, Decedelo Teixeira, Agostinho da Silva Lenos, Amaro Chagas, Ranilo Martini, Waldir Figueiredo, Otilio Pimenta da Fonseca, José Muniz Dutra e mais sessenta assinaturas.

**CONTRA O IMPASTELAMENTO DO "O MOMENTO"**

Recebemos de Curitiba: "Os abaixo-assinados, democratas intransigentes, todos operários, revoltados e inconformados com a conduta tipicamente fascista do ditador Dutra, vêm por meio desta solicitar inserção nas colunas desse jornal do povo o seu protesto contra a volta á ditadura, que se vem desdortando através das medidas tomadas pelo interventor lanque no Brasil, general Dutra, medidas essas que estão asfixiando as liberdades populares, tais como esse monstruoso atentado nos braços de um povo democrático que é o povo balano, empastelando o mais democrático dos seus jornais: "O Momento". (Ass.) Tibirica Teixeira, Alfredo de Oliveira, Mario de Andrade, José Dias do Amaral, Afonso do Carvalho, Antonio Mueller, Pedro de Azaiz Lima, Ubirajara Cardoso de Paiva, João José Loyola, Pedro Kaluf, Felipe Assad, Jaguar Junqueira de Mello, Silveiro de Moraes, Ataíde de Menezes, Silvestre Cardoso de Paiva, Francisco Bittencourt, Antero dos Reis Camargo e Rui Braga de Vasconcelos.

De Itirapina, Estado do Espírito Santo, recebemos: "Cumprimos o dever de dar ao povo brasileiro a defesa da Constituição, protesto energicamente contra o covarde atentado sofrido pelo "O Momento". (Ass.) Luiz Mozart".

**CONTRA O RETORNO A DITADURA**

Do presidente do Supremo Tribunal Federal: "No grave momento nacional que atravessamos, quando nossa Pátria se acha ameaçada de retornar á Ditadura, com graves atentados á Constituição, que culminaram com o fechamento do Partido Comunista do Brasil, da C. T. B. e de outras instituições democráticas, vimos perante esse Colégio Tribunal, como cidadãos, democratas amantes da paz e da liberdade, protestar contra esses atos de arbitrariedade, praticados pelo governo, em flagrante desrespeito e achicbalhe á nossa Carta Magna.

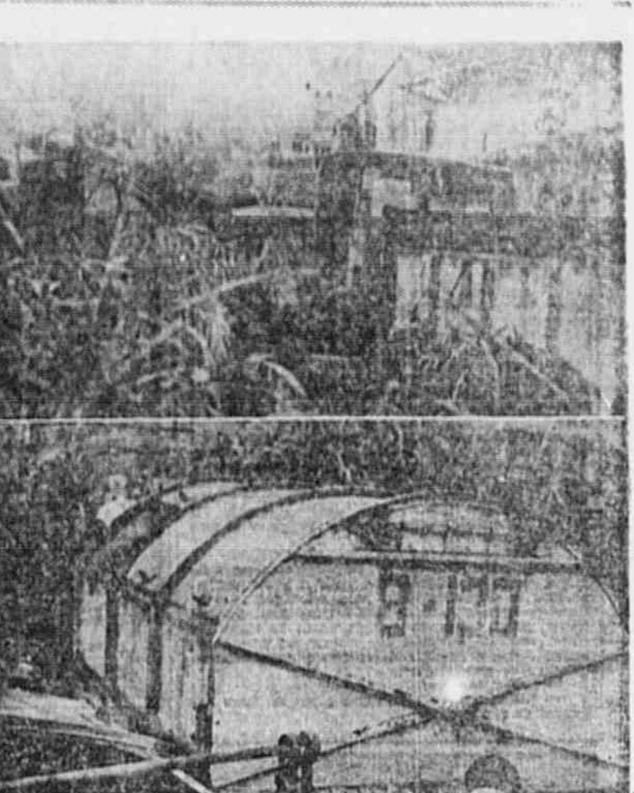
Diante pois, da gravidade do momento, proveniente dos atentados ao direito dos brasileiros, assegurados pela Constituição, o que originou o recurso do P. C. B. a esse Tribunal, confiamos plenamente no espírito

de integridade e justiça de VV. Exccas, que, como veredito reto e majestoso, farão reinstaurar a Justiça e o Direito em nossa pátria, proporcionando assim, paz e tranqüilidade ao povo brasileiro e maior respeito á soberania nacional". São José dos Campos, (Ass.) Mario Vieira de Souza, José Coelho Soares, Hilgino Leonel Filho, Hugo Mens Barreto, Fernando Silva, Novais Arnyotas de Castro Barroso, João Delamônica, José Ruiz da Cruz, Manoel Joaquim da Silva, Manoel Gedeira Filho, Roberto Schenfeld, João Pires de Carvalho, Gabriel Cândido de Carvalho, Braz Nunes, Celso Bueh e José de Oliveira Filho. NÃO VACILAR NA DEFESA DA DEMOCRACIA

De Uberlândia ao deputado Prado Kelly: "Operários, democratas e patriotas abaixo-assinados, ante a ameaça de subversão do orden, em vista dos inúmeros atentados sofridos pela Carta de 1946, apelo a V. Exccia, no sentido de fazer valer a Constituição, cumprindo assim o lema de vosso partido "O preço da liberdade é a eterna vigilância". Estamos de volta á ditadura, cedendo aos patriotas que vacilam na defesa do regime democrático". (Ass.) José Geraldo de Oliveira, Euripedes Barbosa, Sebastião Barbosa, José Pegorari, Cyra Machado, Antonio Alves de Oliveira, Francisco Telles, Sebastião Pucinelli, João Rodrigues Silva, Flora Grande Heil, Alvaro José João Cândido, Paulo Rucani, Geraldo Conceição, Eduardo Rosa, João A. Silva, Argemiro Euzenio do Nascimento, Antonio Pedro da Silva, Jerônimo Inácio Luciano, João Martins Neto, Alair Ribeiro da Silva, Joaquim Barino da Silva, João Luiz Oliveira, Idé Marcelo, Benedito Silva, José Siqueira, Tavares, Augusto Carvalho, Alvaro Luco Paula, Elza Maria Nascimento, Anelza Santana, Alzeira Santana, Sílvia Nascimento. Seguido mais cento e oitenta e oito assinaturas.

Do presidente do Senado: "Nós, operários, funcionários, membros de profissões liberais, comerciantes, estudantes, domésticas, enfim, representantes de todas as camadas do povo carioca, alarmados com os recentes atentados contra a Carta Magna de nosso país, trazemos a V. Exccia, um apelo para que haja fim a essas arbitrariedades. Referimo-nos á violação da Constituição em vigor, praticada com o fechamento das instituições de classe, como os Sindicatos e a C. T. B., com a supressão das atividades da União da Juventude Comunista, com a ocupação das sedes do Partido Comunista após a sua interdição arbitrária como sociedade civil, e com as restrições á liberdade de imprensa no norte do país e, aqui no Rio, por meio do processo movido contra o redator-chefe da TRIBUNA POPULAR baseado na caduca lei fascista de 1937.

Tal procedimento, Sr. presidente, leva-nos a temer a volta completa á odiosa época da Ditadura e não é concebível em representantes legítimos do povo o qual precisa viver e prosperar confiante, á sombra da Constituição democrática de 1946, que o mesmo governo ju-



**NUM TERRIBO SITUADO NO PRINCÍPIO DA RUA MARIZ E BARROS,** nossas reportagens foi encontrada, completamente abandonada, em meio ao mato que ali crescia, caminhões pertencentes á Limpeza Pública do Distrito Federal. Moradores da Tijua estão recolhendo os jornais contra o desleixo da Prefeitura que não manda recolher o lixo daquela zona. Moradores de outros bairros também estão enfrentando o mesmo problema. Enquanto isso os caminhões de lixo jazem no terreno da rua Mariz e Barros. Informaram-nos que ali estão há quase um ano, expostos á intempercia do tempo, e hoje a cada um que nada se pode aproveitar deles, tal o estado em que se encontram. Anotamos os números das chapas desses caminhões. Há até de 1944, como os de números 5-165 e 5-272. De 1945 vimos os carros números 8-5430 e 8-52-91. Os demais ou não possuem chapas ou estão negros pelo tempo e seus algarismos já não podem ser vistos. No clichê aparecem os caminhões que, em completo abandono, expostos ao tempo, esperam, com certeza, que algum se lembre de vendê-los como ferro velho ou que o mato, crescendo mais, acabe por encobri-los aos olhos do povo.

**TRABALHADORES**

ECONOMIZEM SEU DINHEIRO

Rádios a longo prazo sem flador — Entradas a partir de Cr\$ 500,00 — Garantia absoluta — Consórcio e troca

SEÇÃO EM LIQUIDAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Costumes de Casimiras formados desde Cr\$ 425,00.

Cortes de Casimiras a partir de Cr\$ 125,00.

**AVENIDA MARECHAL FLORIANO 139**

TELEFONE 43-5943 (EM FRENTE Á CASA MATIAS)

### NÃO SE PODE ADMITIR QUALQUER RESTRIÇÃO AS LIBERDADES PÚBLICAS

Íntegra da comunicação pública da União Fluminense dos Estudantes

"A União Fluminense dos Estudantes", órgão máximo dos estudantes fluminenses, impulsionada pelos sentimentos democráticos que levaram ao fútilo Democrático de Souza Filho e José Jerônimo de Mesquita, herói da FEB e patrono da Mocidade Fluminense, sentindo e analisando os graves momentos que atravessam a vida nacional e suas instituições de m e o r ática, houva por bem fazer a seguinte comunicação pública:

"As liberdades públicas que voltaram a vigorar após os maiores sacrifícios em 18 de setembro de 1946, devem merecer o apoio e o acatamento de todas as autoridades constituidas, não se podendo admitir o cerceamento ou quaisquer restrições ás mesmas.

Do respeito á estas liberdades depende a existência de um clima de confiança e de respeito, único compatível com o espírito liberal de nosso povo.

Espera a União Fluminense dos Estudantes que o Supremo Tribunal Federal, órgão

máximo da Justiça Brasileira, venha restabelecer a justa equidade, sem a qual não estarão em vigor os legítimos regimes democráticos.

Confiando no respeito absoluto ás normas constitucionais a União Fluminense dos Estudantes interpreta a gravidade da presente comunicação a vontade dos estudantes fluminenses assim expressas nas resoluções do seu último Congresso. (Ass.) Manoel Martins, Secretário".

**Expropriadas as minas de carvão na zona soviética da Alemanha**

BERLIM, 1 (U. P.) — O jornal do exército soviético "Tagliche Rundschau" informa que teve início a expropriação das minas de carvão e outros recursos naturais na zona soviética. As primeiras expropriações dessa espécie foram registradas na Turíngia e em Anhalt. Afirmou que em outros três estados da zona soviética — Brandemburgo, Meclemburgo e Saxônia — idênticas medidas serão tomadas pelas câmaras legislativas respectivas. Cento e setenta empresas industriais serão também nacionalizadas por serem consideradas de interesse público.

**Conjura de reacionários contra a democracia na Hungria**

LONDRES, 2 (U. P.) — O rádio de Moscou afirma que a crise governamental na Hungria foi provocada pela conjura de funcionários do Partido dos Pequenos Proprietários para decair a constituição e estabelecer o regime da "reacção fascista" por meio da força depois que as tropas soviéticas se retiraram do país.

Acrescenta que a conjuração contra o regime da Hungria foi descoberta há seis meses.

**29 pessoas mortas pela tempestade**

PINE BLUFF, Arkansas, 2 (U. P.) — Revelou-se na localidade de Union, perto desta cidade que uma tempestade matou 29 pessoas, devastando completamente a zona de Union, Entretanto, calcula-se que o número de mortos é de 50 pessoas sendo que pelo menos outras 200 sofreram ferimentos.

**CONVITE às Noivas**

Ficam convidadas todas as noivas elegantes e de fino goato para contemplar os lindos modelos de vestidos para noivas que a NOBREZA, Uruguiana 95, está exibindo em sua vitrine principal. Se V. Exccia, é noiva, não deixe de ver quanta beleza reúnem os lindos modelos ora em exposição na conhecida emacote das noivas.

95 — Uruguiana — 95

**OCULOS CLINICA OLHOS DR. SERPA**

PREÇOS DE ACORDO COM O SALARIO (Tel. PARA 43-8000)

ATENDIMENTO AOS PORTES DE 12 A'S 12 HORAS

R. URUGUAIANA, 142, 1.º — DIARIAMENTE, DE 11 A'S 12 HS.

**Das fabricas para o povo!**

Tornando-se DEPOSITARIA de inúmeras fábricas paulistas de tecidos,

**O MUNDO DAS SEDAS**

pode REALMENTE oferecer sedas, algodões e lãs PELOS MENORES PREÇOS DA CIDADE!!! Aproveite, senhora, esta oportunidade de combater a carestia.

LUIZ DE CAMÕES, 22

**Boa digestão**

**Peptocamomila**

## O Desleixo Das Autoridades Públicas Ameaça a Vida Do Povo De Sanatório

**UMA CACIMBA QUE SERVA A DEZ MIL PESSOAS -- TRANSPORTE, FALTA D'ÁGUA E CARESTIA — A RENÚNCIA DE DUTRA, A ÚNICA SOLUÇÃO PARA O DESGOVERNO EM QUE ESTAMOS**

PROBLEMAS QUE NUNCA FORAM RESOLVIDOS

Quando a gente salta de qualquer daquelas estações para visitar o bairro do Sanatório, o ponto de referência é a torre da Igreja do Santo Sepulcro. Do pequeno morro que sustenta a Igreja, o visitante já domina o abandono do bairro. Ao longe pode avistar a meninada enchedo as ruas com aquelas pernas magras que nunca levaram a uma escola com aquelas costelas salientes, que despertam a curiosidade de qualquer acadêmico de medicina.

Um garoto, com um terço no olho esquerdo e o apelido de Zeza na boca dos companheiros, quis servir-nos de cicerone. A acompanhou-nos desde aquele momento em que escutávamos, na rua Sanatório, 456, o Sr. Manoel Laurindo Neto queixar-se da falta d'água:

— Há três anos que não vai uma pinga lá em minha casa. A gente fez um abaixo-assinado no governo, mas nada... Essa gente não liga pra nós... vive entretido em fechar partidos e sindicatos... Antônio Gomes, da rua Guanabara, 34, falou dos pedacos que estão "largando os pedacos", como aconteceu na Av. Suburbana e no Cais do Pôrto. E muitos outros falaram falaram-nos os Srs. Narciso Carderini e João Silva, que aproveitaram o momento para protestar contra a submissão do nosso governo ás determinações dos magistas da Wall Street. E falou-nos, também, a Sr. Maria do Couto Silva, com perto de oitenta anos e mais de cinquenta netos, todos residentes no bairro do Sanatório:

— Moro na rua Guanabara, 3, há muito tempo. É uma coisa vergonhosa a gente ter de ver crianças de cinco anos de idade caminhando distancias e normes com um balde d'água na cabeça.

Atravessamos os trilhos da Linha Auxiliar e fomos pulando, aqui e ali, as enormes valas da rua Iguatú. O garoto de pernas magras queria nos levar até a subida da Cascata. A distancia, já avistávamos os blocos de pedra saindo de dentro do morro. Em cima desses pedras, equilibrando-se pelas encostas, alguns mucambos construídos de madeira e lutas velhas agasalhavam famílias de trabalhadores.

Na passagem de uma via encontramos-nos com D. Josefina Soares, moradora á rua Iguatú, 320. D. Josefina tem seus cinquenta anos de idade, e sua fisionomia triste já nos contava, antes mesmo que suas palavras, uma vida de miséria quase absoluta. Ouvimola falar da carestia da vida, de uma mãe de família que nos contava as dificuldades na aquisição de gêneros, num bairro onde até as quitandas se distanciam de quilômetros, umas das outras. Ouvimola falar da falta de água, da falta de transporte, da falta de saúde pública, da falta de emprego, da falta de educação, da falta de tudo.

Em nos levar até o caminho da cascata. Em certa altura, já na esquina da rua Zilda, a nossa atenção ficou presa áquela cacimba de água suja, onde crianças e adultos vão matar a sede, quando falta água no Magno ou quando o caminho da cascata fica interrompido. Garentem-nos alguns moradores que a padaria do lado serve-se daquele pó. Mas não culpam o proprietário. Onde é que iria apanhar água? Culpam, isso sim, certas autoridades constituídas, que em vez de se preocuparem com os problemas do povo, resolverem o problema da água, atacarem de rijo os trabalhos do câmbio negro, melhorarem o abastecimento e cuidarem do transporte, revelam-se autênticos advogados do imperialismo americano, em proveito dos quais praticam desmandos contra a democracia e a Constituição.

D. Ernestina Sáitro, se pudesse, levaria o poço para mostrar pessoalmente ao diretor da Saúde Pública. "É um verdadeiro desafio a gente beber essa água, sabendo que está bebendo veneno que nos vai matando os poucos. É um desafio!"

E depois de aqulcermos ao pedido de alguns moradores, para que, através da TRIBUNA POPULAR, concitassemos, mais uma vez, o general Dutra a pedir renúncia, despedim-nos do povo daquele bairro, que conserva, com poço íntegro, aquele nome de Sanatório.

— Agora, quem quiser ir até a cidade tem que comer muita poeira de estrada... Enfim — proseguiu — não podemos esperar mais nada desses homens que só se dirigem ao poço quando precisam de voto. D. Josefina falou, então, do descaço das autoridades ante os problemas que angustiam o nosso povo. Ela viu tudo muito claro. Todo o povo se via. "Esse general Dutra, que no tempo do espantoso nazista recebia condecorações, do "Eixo", estava mesmo perdido para o povo. Caira direitinho nos braços do Hitler americano".

**O POÇO QUE AMEAÇA A VIDA DE DEZ MIL PESSOAS**

Subimos com o garoto de pernas magras, que ainda insistia

## MOVIMENTO DO PORTO

**VAPORES ESPERADOS DO EXTERIOR**

**HOJE:**

"Ugolino Vivaldi" — do Norte;

"Campana" — do Norte.

**AMANHÃ**

"Almirante Alexandrino" — do Norte;

"Konstein" — do Norte;

"Rio Guaporé" — do Norte.

**NAVIOS AGUARDANDO ATRACAÇÃO DO EXTERIOR:**

"Joseph Simon" — chegado em

17 de maio — com 6.072 toneladas de carga;

25 de maio — com 3.465 toneladas de carga;

22 de maio — com 3.463 toneladas de carga;

"Bombill" — chegado em 26 de maio — com 1.000 toneladas de carga;

"Mormacove" — chegado em 26 de maio — com 3.114 toneladas de carga;

"Benjamin Bourn" — chegado em 27 de maio — com 3.000 toneladas de carga;

"Axel Johnson" — chegado em 27 de maio — com 2.333 toneladas de carga;

"Mercator" — chegado em 28 de maio — com 1.350 toneladas de carga;

"Defos" — chegado em 29 de maio — com 4.769 toneladas de carga;

"Aguilla 1.º" — chegado em 31 de maio — com 1.200 toneladas de carga;

"Foonis" — chegado em 1.º de junho — com 5.000 toneladas de carga;

"Mary Loube" — chegado em 1.º de junho — com 2.000 toneladas de carga;

**DE GRANDE CAPACIDADE**

"Amaragü";

"Paranaguá";

"Barbacena".

**DE PEQUENA CAPACIDADE (IATES):**

"Sirigi";

"Palmares";

"Maria da Glória";

"Gávea";

"Vesper";

"Alaide";

"Marco Polo";

"União";

"Barão dos Aímorés";

"Ouz";

"Nova América";

"Pátria".

**A RENDA DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO**

Dia 31-5-47 ..... 3.922.076,70

Dia 31-5-46 ..... 4.072.804,50

De 1-5 a 31-5-47 ... 154.039.926,10

De 1-5 a 31-5-46 ... 97.638.533,50

Dif. a mais em 47 ... 56.401.392,60

De 2-1 a 31-5-47 ... 609.548.741,90

De 2-1 a 31-5-46 ... 421.902.892,40

Dif. a mais em 47 ... 187.545.849,40

**Demitido por questões políticas**

O sr. Manoel Cezario Lette pede-nos publicamos a seguinte carta endereçada ao general Dutra:

"Manoel Cezario Lette, brasileiro residente á Estrada do Mato Alto, em Campo Grande, Mui respeitosamente dirijo-me a V. Exccia. no sentido de recordar que ainda não tive resposta definitiva do meu processo número 2267-47, enviado no sr. Ministro da Guerra. Foi informado no Gabinete do sr. Ministro que este processo seguia, sob o número 657, em 27-3-47, para a Secretaria de Segurança Nacional. Parece, contudo, que fui despedido sob suspeita de ser comunista.

Confesso publicamente, não por insulto ou indisposição, mas como cidadão, consciente de seus direitos e deveres, assegurados a todos os brasileiros pela Constituição, que cabe a todos os cidadãos ser ou não comunista. V. Exccia, durante a campanha eleitoral de 1945, isso reconheceu e declarou reiteradamente. Nesta ocasião o era apenas simpatizante, mas tornei-me comunista e ingressei no P. C. B. Protesto, pois, energicamente contra a minha demissão, pois a considero injusta, inconstitucional e atentatória á democracia, sendo, também grave precedente. (Ass.) Manoel Cezario Lette".

## NA GUANABARA O "UGOLINO VIVALDI"

**Primeira viagem do vapor italiano á América do Sul**

Aportará, hoje, á Guanabara o vapor italiano "Ugolino Vivaldi", que assim realizará sua primeira viagem á América do Sul.

O "Ugolino Vivaldi" traz 19 passageiros para esta capital, sendo 6 em 1.ª classe. Em trânsito para os portos do Prata conduz 400 passageiros.

**Cartas do Povo**

**PELO BRILHANTE ARTIGO DO DR. SERGIO GOMES**

Recebemos do leitor José Martins Neves, uma carta, congratulando-se com o dr. Sergio Gomes pelo seu brilhante artigo de condenação á sérdida campanha movida pelo "O Globo" contra o Partido Comunista.

**COMO COMBATER A TUBERCULOSE!**

O sr. Oscar Silva escreveu-nos comentando um artigo do sr. Alvaro de Oliveira publicado na "A Notícia", em que o articulista faz a pergunta "Como combater a Tuberculose?". Admito-se o mistificador do fato de o autor do artigo condonar as favelas, sem ao menos seguir alguma coisa, ou mostrar uma solução. Termina depois com essas palavras: "Sr. Alvaro, se não sabe qual é a causa da tuberculose, eu lhe explico: é a fome. Sr. Alvaro, é a fome!".

**DEFENDAMOS A CONSTITUIÇÃO** — Sr. João C. Siqueira — Recebemos o seu artigo. Não o publicamos por falta absoluta de espaço.

**Exposição de trabalhos femininos**

Continua franquada o público, diariamente, das 14 ás 18 horas, a 1.ª Exposição de Trabalhos Femininos, inaugurada sábado na sala dos Educadores, á rua Bittencourt Silva, 21, 2.º andar, sala 3, e promovida pela União Feminina do Flamengo, Catete e Glória.

Consta, a vitrolosa inclutiva, de abundantes e delicados trabalhos, confeccionados pelas associadas e amigas daquele organismo.

**Festival do II aniversário do Comitê de Mulheres Pró-Democracia**

Realizou-se sábado último, promovido pelo "Comitê de Mulheres Pró-Democracia", com a presença de grande número de senhoras e senhores, o festival comemorativo do seu segundo aniversário de fundação. Depois da apresentação de vários apreciados números do programa, falou á presidente do Comitê, dr. Diana Brito que, em rápidas palavras, disse da sua finalidade. A seguir, falaram as vereadoras Ligia Maria Lessa e Odila Schmitz. Terminou o festival com um fino coquetel.



Protestará o Fluminense Contra a Arbitragem Do Fla-Flu

CAIU O LÍDER

CONVOCAÇÃO DOS MEMBROS DA A.M.C.I.

Reunião para amanhã, em nossa redação

Quando necessário de solução urgente, para os casos abaixo, estão convocados os membros dirigentes da Associação Metropolitana dos Clubes Independentes para uma reunião, amanhã, quarta-feira, às 18 horas, em nossa redação.

Os assuntos que serão tratados, são os seguintes:

FUTEBOL NO EXTERIOR

Resultados da Argentina RESULTADO DA ARGENTINA

Buenos Aires, 1 (U.P.) — Foram os seguintes os resultados de futebol realizados hoje nesta capital.

Em Montevidéu

Montevideu, 1 (U.P.) — São os seguintes os resultados das partidas de futebol realizadas hoje nesta capital.

CORTES DE MACHADO

O "reac" de futebol é assim. Quando está em forma, com o físico em condições, é explorado pelos clubes.

Belas de profissionalismo futebolístico. São estas que se vêem de fora, e agora é branca, um título assim: "Corta em pé de má de Paulo"...

O capitão Andrade Leitão foi derrotado pelos seus pares no Conselho Técnico de Futebol da C.B.D.

Quando isto, os juizes ingleses vêm dar aulas aos nossos juizes. Com a ajuda de árbitros e todos, ainda é preciso vir gente da Europa ensinar regras aos nossos árbitros.

EMPATARAM TIMBUIM X ALVI-NEGRO

Empataram São Gabriel e Unidos de Belfort Roxo - O Ipiranga, do Riachuelo vitorioso por W. O. - Não terminou o match S. C. Brasileiro x Nova América - Grande público no campo de Manufatura

Mais uma rodada do "Campeonato Popular", foi efetuada na data de domingo último, tendo como local o estádio do Manufatura de Porcelana.

O primeiro jogo foi disputado entre os quadros do São Gabriel e Unidos de Belfort Roxo.

O resultado final foi o empate de 4x4 e os times estavam assim constituídos: Unidos de Belfort Roxo - Mala; Jorge e Paulo; José, Jorge e Luiz; Veiga, Silva, Orlando, Ondino e Paulo.



O arquirival do líder numa intervenção segura, durante o jogo com o Canadá

COMPOSIÇÃO EM LINOTIPO Executam-se trabalhos de composição em Linotipo com eficiência e rapidez. RUA DO LAVRADIO, 87 - Tel. 22-4226 e 42-2961

Biga de Pipiocamonita

Ganhou o Flamengo Com Jayme No Goal

A falta de energia do arbitro prejudicou o Fla-Flu - Brilhou a fibra rubro-negra - As vitórias do Canto do Rio e Bangú - Notas

Decepcionante foi o primeiro FlaxFlu do ano. Um grande público compareceu ao estádio do Botafogo, certo de apreciar uma luta empolgante, mas não teve mais do que meia hora de futebol.

Organizados Os Programas Para As Próximas Corridas Da Gávea

Table listing race programs for the Gávea, including details for 1st, 2nd, 3rd, 4th, 5th, 6th, and 7th races, such as distance and prize money.

ESPORTE DO POVO

se-4 logo após o jogo, também de trem. O RAMOS NÃO TEME DIFICULDADE EM ABATER O S. C. OLÍMPICO. Realizou-se domingo último, no campo do Ramos F.C., o encontro entre as equipes do clube local e do S. C. Olímpico, de Kosmos, no qual o Ramos, fazendo alarde de sua melhor classe, abateu o seu disciplinado e leal adversário pelas altas contagens de 4x0 no 2º time, e 6x1 no 1º time.

A MAGNIFICA VITÓRIA DE HELIACO

Poucas vezes temos notado um entusiasmo tão grande em torno de uma prova clássica, como o que se verificou em relação ao G. P. Cruzeiro do Sul, que foi realizado domingo último na Gávea.

A VISTA DO FREGUEZ

Concerta-se rádios, vitrolas, etc., em poucos minutos. Reforma-se e controla-se rádios e vitrolas sob encomenda.

Brasil x Equador o Cartaz Do Sul-Americano De Basket Ball

URUGUAI X PERU A PARTIDA INICIAL DA NOITADA DE HOJE - GRANDE PÚBLICO INCENTIVANDO OS NOSSOS PATRICIOS. Com grande brilho foi inaugurado no sábado o XIII Campeonato Sul-Americano de Basketball.

# TRANSFORMADO EM DILIGÊNCIA O JULGAMENTO DO DISSÍDIO COLETIVO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE MÓVEIS

## O ADVOGADO DOS EMPREGADORES, CONHECIDO PROVOCADOR POLICIAL, INVOCA «ARGUMENTOS» NAZISTAS CONTRA OS OPERÁRIOS — A JUNTA GOVERNATIVA DO SINDICATO DOS MARCENEIROS NÃO COMPARECEU AO JULGAMENTO — «EXIGIMOS ELEIÇÕES LIVRES NO NOSSO SINDICATO», DIZEM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH A REPORTAGEM DA «TRIBUNA POPULAR»

Há longos meses que mais de 12 mil trabalhadores na indústria de móveis, no Distrito Federal, aguardam pacientemente a solução do seu dissídio coletivo. Marceneiros, lustreadores, estafadores, entalhadores, maquinistas, cadeiros e serventes ganham salários de fome. O custo da vida, pelas estatísticas oficiais, aumentou mais de 300% neste ano. Com o pouco que ganham, que mal dá para comer, os trabalhadores da indústria de móveis não podem sustentar suas famílias. Contudo, ordeiros e disciplinados, e, sobretudo, patriotas, esses operários conservam o mesmo nível elevado de produtividade. Com a diretoria do seu valoroso Sindicato à frente, ilegal e arbitrariamente deposita pelo Ministério do Trabalho, que ali colocou uma Junta Governativa composta de aventureiros e de policiais fascistas, os trabalhadores na indústria de móveis, incorporação de belas tradições democráticas e anti-fascistas, travaram heróicas batalhas pela solução das suas mais justas reivindicações. Mas, agora, apesar de sabotados pelos seus inimigos, que se apoderaram dos postos de direção do seu Sindicato, protegidos pela ditadura fascista, da qual o sr. Moran de Figueiredo é um dos mais esforçados colaboradores, os operários na indústria de móveis continuam lutando, dentro da ordem e da Constituição, pelos seus direitos.



Os trabalhadores da Laubisch & Hirth dizem à TRIBUNA POPULAR: «Queremos eleições livres e honestas no nosso Sindicato»

do Sindicato de haver suscitado o dissídio coletivo, movido por questões político-partidárias. Continuando a sua arenga ridícula, imitando o defunto «Doktor» Goebbels do III Reich, o advogado Mário da Silva Araújo disse que a diretoria do Sindicato dos Marceneiros agia de acordo com os ordens do Partido Comunista e, por isso, tinha sido destituída pelo governo...

### REJEITADA A PRELIMINAR DOS PATRÕES

A preliminar de «intemperividade» dos empregadores defendida pelo advogado Mário da Silva Araújo foi rejeitada por unanimidade. Entretanto, o relator sr. Tostes opinou pela transformação do julgamento em diligência, «a fim de ser apurada se a classe patronal está em condições de aumentar os salários dos operários ou mesmo se é necessária uma redução dos salários dos mesmos». Estas últimas afirmações do sr. relator são capciosas, traem a sua simpatia pelos empregadores. É claro, é evidente, que os salários dos trabalhadores não devem nem podem ser diminuídos, o que seria uma monstruosidade, fizessem ganhar salários de fome e um inquérito honesto por parte do Ministério do Trabalho concluiu que os trabalhadores precisam ganhar mais, e que os lucros dos magnatas dos móveis são fantásticos.

Depois de ouvir os advogados de ambas as partes, o relator Tostes Malta resolveu declarar o julgamento em diligência. Os fatos foram mais alto do que tudo. «A TRIBUNA POPULAR» é «A VOZ DOS TRABALHADORES».

Outro trabalhador, João de Paula, disse-nos: — Estou vendendo os meus livros para auxiliar a nossa querida «Tribuna Popular», que é a voz dos trabalhadores. Se assim não fosse, a «Tribuna Popular» não estaria aqui fazendo esta reportagem, que será mais uma brilhante defesa dos homens que trabalham para o progresso da Pátria.

Os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch iam falando das suas sentidas reivindicações, da necessidade de eleições livres no seu Sindicato e contra os atos terroristas da ditadura, empastando jornais democratas, espancando jornalistas que não rezam pela cartilha dos fascistas, e intervindo criminosamente nos sindicatos dos trabalhadores.

Registramos ainda o nome do trabalhador Atílio Dias Ribeiro e suas declarações, que são as que se seguem: — Diga pela nossa querida «Tribuna Popular», que os trabalhadores da Laubisch estão solidários com a diretoria do nosso Sindicato, arbitrariamente destituída pelos beaguns da ditadura, e que exigimos eleições livres no nosso Sindicato, agora transformado em delegacia do Ministério do Trabalho e da Polícia. Diga mais: temos fome, e já esperamos demais. O Ministério do Trabalho, se está realmente disposto a solucionar honestamente a nossa causa, deve agir imediatamente e não mergulhar no oceano das proteções que nós conhecemos muito bem quando se trata da solução dos problemas dos trabalhadores.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

monstruosa, que até penso que estou na Espanha de Franco, e não no Brasil que mandou os heróicos praefeitos esmagar o fascismo na Itália. Basta de perseguições aos trabalhadores. Não exigimos o absurdo. Exigimos pão para os nossos filhos, uma vida mais decente e eleições livres nos nossos sindicatos.

Reinaldo de Souza Pinto declarou: — O nosso dissídio coletivo é justo, foi ditado pela fome e não por paixões político-partidárias, como assolaam os inimigos dos trabalhadores. Nós queremos comida sadia e abundante para os nossos filhos. É um direito que o nosso trabalho suado e honesto nos dá.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

FALAM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH CIA.

A saída do trabalho, a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth Cia., à rua Riachuelo. O primeiro a nos falar foi «Gaúcho», cujo nome verdadeiro é Tomaz de Aquino Carneiro. «Gaúcho» é o representante do Sindicato na Laubisch.

— Apolamos a diretoria destituída com todo o nosso vigor. Ela representa os interesses da nossa classe. Quanto ao dissídio, não se justifica a demora de sua solução. Esperamos que o Ministério do Trabalho, na sua diligência, faça realmente um inquérito honesto e imparcial.

monstruosa, que até penso que estou na Espanha de Franco, e não no Brasil que mandou os heróicos praefeitos esmagar o fascismo na Itália. Basta de perseguições aos trabalhadores. Não exigimos o absurdo. Exigimos pão para os nossos filhos, uma vida mais decente e eleições livres nos nossos sindicatos.

Reinaldo de Souza Pinto declarou: — O nosso dissídio coletivo é justo, foi ditado pela fome e não por paixões político-partidárias, como assolaam os inimigos dos trabalhadores. Nós queremos comida sadia e abundante para os nossos filhos. É um direito que o nosso trabalho suado e honesto nos dá.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

FALAM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH CIA.

A saída do trabalho, a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth Cia., à rua Riachuelo. O primeiro a nos falar foi «Gaúcho», cujo nome verdadeiro é Tomaz de Aquino Carneiro. «Gaúcho» é o representante do Sindicato na Laubisch.

— Apolamos a diretoria destituída com todo o nosso vigor. Ela representa os interesses da nossa classe. Quanto ao dissídio, não se justifica a demora de sua solução. Esperamos que o Ministério do Trabalho, na sua diligência, faça realmente um inquérito honesto e imparcial.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

FALAM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH CIA.

A saída do trabalho, a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth Cia., à rua Riachuelo. O primeiro a nos falar foi «Gaúcho», cujo nome verdadeiro é Tomaz de Aquino Carneiro. «Gaúcho» é o representante do Sindicato na Laubisch.

— Apolamos a diretoria destituída com todo o nosso vigor. Ela representa os interesses da nossa classe. Quanto ao dissídio, não se justifica a demora de sua solução. Esperamos que o Ministério do Trabalho, na sua diligência, faça realmente um inquérito honesto e imparcial.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

FALAM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH CIA.

A saída do trabalho, a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth Cia., à rua Riachuelo. O primeiro a nos falar foi «Gaúcho», cujo nome verdadeiro é Tomaz de Aquino Carneiro. «Gaúcho» é o representante do Sindicato na Laubisch.

— Apolamos a diretoria destituída com todo o nosso vigor. Ela representa os interesses da nossa classe. Quanto ao dissídio, não se justifica a demora de sua solução. Esperamos que o Ministério do Trabalho, na sua diligência, faça realmente um inquérito honesto e imparcial.

Armando Zanari, outro bravo trabalhador da Laubisch, disse ao repórter da «Tribuna Popular»: — Confiamos na nossa vitória, se for feita justiça pelo Ministério do Trabalho. Esperamos que haja honestidade e lisura na efetuação da

FALAM OS TRABALHADORES DA LAUBISCH & HIRTH CIA.

A saída do trabalho, a reportagem da «Tribuna Popular» ouviu os trabalhadores da Fábrica de Móveis Laubisch & Hirth Cia., à rua Riachuelo. O primeiro a nos falar foi «Gaúcho», cujo nome verdadeiro é Tomaz de Aquino Carneiro. «Gaúcho» é o representante do Sindicato na Laubisch.

— Apolamos a diretoria destituída com todo o nosso vigor. Ela representa os interesses da nossa classe. Quanto ao dissídio, não se justifica a demora de sua solução. Esperamos que o Ministério do Trabalho, na sua diligência, faça realmente um inquérito honesto e imparcial.



Marceneiros falam à TRIBUNA POPULAR

## POLÍTICA DE AUMENTO DE PREÇOS, SALÁRIOS DE FOME E CERCEAMENTO DA LIBERDADE SINDICAL

### O DEPUTADO OSVALDO PACHECO MOSTRA NA CAMARA QUE A ATUAL DITADURA ARRUINA NOSSA INDÚSTRIA-PROTEGE A ESPECULAÇÃO E O CAMBIO NEGRO: NEGANDO AOS TRABALHADORES AS GARANTIAS CONSTITUCIONAIS

Documentada crítica aos desmandos do Ministério do Trabalho

O deputado Osvaldo Pacheco, da bancada comunista, proseguiu, ontem, na Câmara, em suas considerações sobre os desmandos da ditadura do sr. Gaspar Dutra contra a Constituição, violando a liberdade e a autonomia dos sindicatos, com a política de intervenções do ministro Moran de Figueiredo, e paralelamente, estimulando a especulação, pelo aumento de preços que o ministro do Trabalho tem autorizado. Começa o orador apontando na tabela oficial e nas estatísticas organizadas pelo próprio Ministério do Trabalho, sobre a alta do custo dos viveres e artigos de primeira necessidade, entre 1945 e 1946. Desde o leite fresco, que teve um aumento de 25%, o arroz, a

batata, o café, a carne verde, o charque, a farinha de mandioca, o feijão preto, a mandioca, o pão, todos os gêneros alimentares, alguns em 100%, 200% e mais ainda, como o toucinho, de Cr\$ 9,20 para Cr\$ 16,00, o óleo de algodão, de Cr\$ 10,00 para Cr\$ 20,00 e a banana, de Cr\$ 8,00 para Cr\$ 22,00. Os preços da tabela oficial — ainda não representam a realidade, pois o que campeia é o câmbio negro, tolerado, protegido pelo grupo da ditadura.

Segundo inquérito feito, no Distrito Federal, o salário médio do trabalhador carioca é de Cr\$ 750,00, sendo o mínimo apenas Cr\$ 410,00 no Rio, de Cr\$ 250,00 em São Paulo, de Cr\$ 250,00 em Campinas, de Cr\$ 250,00 em Curitiba, Niterói e Porto Alegre. Chama o orador a atenção da Câmara. Com o custo atual da vida e tais salários não é possível que o povo fuja de braços cruzados, sem lutar por seus direitos, nos sindicatos, sem que os trabalhadores procurem bater-se pacificamente pelos seus interesses.

No entanto, o atual governo, tendo no Ministério do Trabalho o representante de um pequeno grupo de «tubarões», membros da Federação das Indústrias, não faz pelo povo e pelo progresso de nosso país, mas, pelo contrário, complica a situação, desafiando em arbitrariedades. Com sua política de violência, a ditadura impede que os trabalhadores, patrioticamente, encarem a situação em que se encontra a nossa indústria, fechando a Confederação

da mesma importância — um democrata-cristão, um comunista e um socialista. A proposta comunista relegaria o democrata-cristão e o socialista a plano inferior a Di Vittorio.

Os democratas-cristãos estavam, hoje, pensando essa proposta contra o risco de Di Vittorio levar a C.T.I. (ou G.G.I. em italiano) à oposição aberta contra De Gasperi.

Sexta-feira última o deputado Getúlio Moura, do PSD, a propósito de cujo nome houve um equívoco de nossa parte, encaminhou à Mesa da Câmara um requerimento de informação ao Ministério da Aeronáutica sobre o número de extranumerários diáristas (mais de 500) que foram dispensados do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, sob a alegação de «falta de dotação orçamentária».

Na sua oração, o deputado Getúlio Moura disse que estão sendo dispensados em massa, operários especializados da fábrica do Parque de Aeronáutica dos Afonsos, sob o pretexto de que não há verba para o pagamento dos seus salários. Entretanto, frisou o ilustre representante pesso-

disto pelo Estado do Rio, novos trabalhadores foram admitidos no lugar dos dispensados (e citou os nomes de alguns deles e as datas de suas admissões), o que é uma grave injustiça e que vem por terra o argumento invocado de que há «falta de dotação orçamentária».

Não há verba para o pagamento dos salários dos operários despedidos e há verba para o pagamento dos extranumerários e diáristas recentemente admitidos? Existe, realmente, uma grande controvérsia naquilo que foi dito a fim de justificar a dispensa em massa de trabalhadores do Parque dos Afonsos. E diz mais adiante o deputado Getúlio Moura:

«Ora, sr. Presidente, estamos em face de uma grande injustiça, porque esses homens tinham direito à estabilidade, assegurada pela Constituição promulgada em setembro de 1936. Quero acreditar, segundo informações colhidas, entre aqueles empregados, que a causa real e efetiva da exoneração foi de ordem política. E, entretanto, lamentável, que ter idéias no Brasil constitua, hoje, um crime e possa submeter serventários, com mais de 5 anos de exercício, à punição simples da demissão, sob o mero pretexto de falta de dotação orçamentária. Não compreendo que uma verdadeira democracia ainda alguma coisa possa punir, por seguir esta ou aquela ideologia».

O povo precisa se organizar. O que o deputado Getúlio Moura relatou na Câmara, ao encaminhar o referido pedido de informações, é uma sequência de atos semelhantes que a ditadura do genero Dutra, agora em marcha para o terror policial, vem praticando contra os servidores públicos do Ministério da Fazenda, do Instituto do Sal e de outras repartições, fatos esses denunciados pelo nosso jornal.

E as demissões por motivos políticos dos servidores públicos crescerão cada vez mais. Em vez de resolver os problemas do povo, que está faminto e não tem casas para morar, transportes e outras utilidades indispensáveis à vida, o governo do ditador Dutra, despendido em massa outros milhares de trabalhadores sob a alegação de que «não há verba» e outros pretextos mais fúteis.

Para barrar todas essas investidas da ditadura, o povo tem que se organizar e reforçar os seus protestos através dos poucos jornais democráticos e dos nossos painéis.

### PROVOGAÇÃO FASCISTA DO ADVOGADO DOS EMPREGADORES

Ontem se realizou no Tribunal Regional do Trabalho o julgamento do dissídio dos trabalhadores na indústria de móveis. O advogado dos trabalhadores sustentou com segurança a justiça do aumento pleiteado pelos mesmos e rebatê-lo preliminar de «intemperividade» levantado pelos empregadores.

Os empregadores sustentaram o dissídio antes de decorrido o prazo legal de 12 meses), e concluiu pedindo justiça para a causa dos operários na indústria de móveis.

A seguir falou o advogado dos empregadores, Mário da Silva Araújo, conhecido provocador policial que, com uma argumentação falha, à base de calúnias e de infâmias fascistas, acusou a diretoria legal

## CHOQUE DE VAPORES NO CAIS DO PORTO

### Serriamente avariado o «Oesteleide» — Causador do acidente o «Paul Revere»

As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se no Cais do Porto um acidente de que resultaram grandes prejuízos materiais.

Desde o dia 22 de maio último, encontrava-se na fila de vapores vindos do exterior e aguardando vaga para descarga, o de nacionalidade americana «Paul Revere», carregado com 314 toneladas, destinadas a esta capital.

### O ACIDENTE

Ontem, às 7 horas, o «Paul Revere» recebeu ordens para atracar no Armazém 8 do Cais do Porto, onde se achava terminando a descarga de 7.000 toneladas de trigo, o vapor do Lóide Brasileiro «Oesteleide».

Sob a direção do prático João de Oliveira, o vapor americano, aproximava-se velozmente do cais, quando, devido à cerração, ao que se presume, houve um pequeno desvio de rota, fazendo com que o «Paul Revere», entrasse entre o paredão do cais e o «Oesteleide», daí resultando terrível choque.

Em consequência, o «Oesteleide» sofreu um grande rombo na proa, e o trecho do cais, assim como um guindaste do Molho Inglês ali existente, ficaram grandemente avariados. Rebataram ainda as amarras que prendiam o «Oesteleide» ao cais, saindo o mesmo à deriva, parando a uns trinta metros ao largo.

Mais tarde, rebocadores tornaram a atrair o navio do Lóide.

OS DANOS MATERIAIS

Felizmente, apesar do terrível choque, não se verificou nenhum acidente pessoal. Contudo, os prejuízos materiais foram de grande monta, sendo avaliados, em exame superficial, em cerca de 500 mil cruzeiros.

O «Oesteleide», após terminar sua descarga, irá para os estaleiros da Ilha do Vinha, onde serão reparadas suas avarias.

O «Paul Revere» sofreu apenas ligeiros danos no casco, donde saltaram alguns arrebites.

Na Administração do Porto do Rio de Janeiro foi aberto o competente inquérito para apurar as responsabilidades.

## CHOCOS DE VAPORES NO CAIS DO PORTO

### Serriamente avariado o «Oesteleide» — Causador do acidente o «Paul Revere»

As primeiras horas da manhã de ontem, verificou-se no Cais do Porto um acidente de que resultaram grandes prejuízos materiais.

Desde o dia 22 de maio último, encontrava-se na fila de vapores vindos do exterior e aguardando vaga para descarga, o de nacionalidade americana «Paul Revere», carregado com 314 toneladas, destinadas a esta capital.

### O ACIDENTE

Ontem, às 7 horas, o «Paul Revere» recebeu ordens para atracar no Armazém 8 do Cais do Porto, onde se achava terminando a descarga de 7.000 toneladas de trigo, o vapor do Lóide Brasileiro «Oesteleide».

Sob a direção do prático João de Oliveira, o vapor americano, aproximava-se velozmente do cais, quando, devido à cerração, ao que se presume, houve um pequeno desvio de rota, fazendo com que o «Paul Revere», entrasse entre o paredão do cais e o «Oesteleide», daí resultando terrível choque.

Em consequência, o «Oesteleide» sofreu um grande rombo na proa, e o trecho do cais, assim como um guindaste do Molho Inglês ali existente, ficaram grandemente avariados. Rebataram ainda as amarras que prendiam o «Oesteleide» ao cais, saindo o mesmo à deriva, parando a uns trinta metros ao largo.

Mais tarde, rebocadores tornaram a atrair o navio do Lóide.

OS DANOS MATERIAIS

Felizmente, apesar do terrível choque, não se verificou nenhum acidente pessoal. Contudo, os prejuízos materiais foram de grande monta, sendo avaliados, em exame superficial, em cerca de 500 mil cruzeiros.

O «Oesteleide», após terminar sua descarga, irá para os estaleiros da Ilha do Vinha, onde serão reparadas suas avarias.

O «Paul Revere» sofreu apenas ligeiros danos no casco, donde saltaram alguns arrebites.

Na Administração do Porto do Rio de Janeiro foi aberto o competente inquérito para apurar as responsabilidades.

Em consequência, o «Oesteleide» sofreu um grande rombo na proa, e o trecho do cais, assim como um guindaste do Molho Inglês ali existente, ficaram grandemente avariados. Rebataram ainda as amarras que prendiam o «Oesteleide» ao cais, saindo o mesmo à deriva, parando a uns trinta metros ao largo.

# Tribuna POPULAR

ANO III \* N.º 614 \* TERÇA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1947

## Os Trabalhadores Italianos Organizados Defenderão As Liberdades Democráticas

### Giuseppe Di Vittorio, líder da poderosa Confederação Geral, advertiu o Partido Democrata Cristão que pretende governar contra o povo

FLORENÇA, 2 (A. P.). — Giuseppe Di Vittorio, comunista, líder da Confederação Geral dos Trabalhadores Italianos (C.T.I.), advertiu o Partido Democrata-Cristão, centrista, que a semana passada tomou a si a tarefa de governar a Itália, de que os centros de trabalhadores da nação estão nas nossas mãos. E, opondo-se à proposta democrata-cristã de limitar as greves a questões trabalhistas, Di Vittorio afirmou que renunciar à intervenção nos negócios nacionais equivaleria a «assinar um cheque em branco para a reação».

Di Vittorio declarou aos 2.500 delegados à Conferência da C.T.I. que «os centros de trabalhadores da nação estão nas nossas mãos». E, opondo-se à proposta democrata-cristã de limitar as greves a questões trabalhistas, Di Vittorio afirmou que renunciar à intervenção nos negócios nacionais equivaleria a «assinar um cheque em branco para a reação».

Implicito no discurso de três horas do secretário geral da C.T.I. estava a advertência ao «premier» De Gasperi e aos seus democratas-cristãos, que deixaram comunistas e socialistas da esquerda fora do seu novo gabinete, de que a organização máxima do trabalho italiano não aceitará interferência do governo de Roma.

Na votação, nas províncias, para as delegações à Conferência, os candidatos comunistas receberam os votos de 62% dos membros da C.T.I., os socialistas da esquerda (facção de Nenni) 26% e os democratas-cristãos apenas 9%.

Na base desta votação, Di Vittorio declarou aos 2.500 delegados à Conferência da C.T.I. que «os centros de trabalhadores da nação estão nas nossas mãos». E, opondo-se à proposta democrata-cristã de limitar as greves a questões trabalhistas, Di Vittorio afirmou que renunciar à intervenção nos negócios nacionais equivaleria a «assinar um cheque em branco para a reação».

### CCOOPERATIVA TEATRO DO POVO

#### HOJE, GRANDE PEÇA DE ESTRÉIA NO PAVILHÃO AZUL

O povo da Leopoldina terá a oportunidade de apreciar, hoje, uma das grandes apresentações da Cia. Teatral da Cooperativa de Teatro do Povo. Será levada, às 20.30 horas, no Pavilhão Azul n.º 1, na Circular da Penha, a grandiosa peça «As duas orfãs», sob a orientação do professor E. Netto, que encabeça um elenco de mais de trinta artistas, destacando-se as figuras de Manoel Teixeira, Nestor de Oliveira, Tânia Mara, Vana Cazalans, Rosa Cadete, Elizabeth Fytszallen, Esmeralda Dymatso e Carlos Silva.

### PEDIDA A APROVAÇÃO DO SENADO PARA A NOMEAÇÃO DO DES. ROCHA LAGOA

#### Irã para o Tribunal Federal de Recursos — Prêmio ao seu voto pela cassação do registro do Partido Comunista do Brasil — O sr. Simonsen teve um acesso de furor anti-comunista

Na hora do Expediente da sessão de ontem do Senado Federal, o primeiro secretário lê a mensagem do presidente da República, Sr. Eurico Dutra, solicitando a aprovação dos nomes de desembargadores, de Juizes da extinta Justiça Federal e de advogados e membros do Ministério Público que deverão integrar a composição do Tribunal Federal de Recursos.

Entre esses nomes figura o do desembargador Francisco de Paula Rocha Lagoa Filho, membro do Tribunal Superior Eleitoral, que adquiriu triste notoriedade pelo voto que deu, no histórico processo, favorável à cassação do registro eleitoral do Partido Comunista do Brasil.

O sr. Ivo de Aquino Induca o nome do Sr. Artur Bernardes Filho, do PR para substituir na Comissão de Diplomacia e Tratados, um senador do P.S.D. que vem de renunciar esse posto.

O orador mais longo da sessão é o arqui-millionário Roberto Simonsen, senador paulista, rei dos lucros extraordinários, príncipe do câmbio negro, e imperador da Federação das Indústrias de S. Paulo, que se «esbalda» na reedição de lugares comuns sobre a «democracia» dos tubarões da exploração do povo e de vulgaridades caluniosas sobre o comunismo, cópiadas dos nazistas, fascistas e reacionários de todos os matizes.

